DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

ANNO XLII | JOÃO PESSOA — Domingo, 4 de novembro de 1934 | NUMERO 216

NOTAS DE PALACIO

Em nome do sr. interventor Gratuliano Brito, o ajudante de ordens da interventoria federal visitou o deputado Vasco Toledo, recem-chegado da metropole do paiz.

—

Estiveram hontem em conferencia com o sr. Interventor Federal, o academico João Lelis, prefeito de Taperoá e tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito de Santa Rita.

—

Em audiencia foram recebidos, hontem, pelo chefe do governo os srs. drs. Amaro Bezerra e Abel Cavalcanti e engenheiro Alfredo Sihar.

—

Por ter de viajar com destino a Fortaleza esteve no Palacio da Redempção, apresentando despedidas ao sr. interventor Gratuliano Brito o dr. Alvaro Correia.

Nota official da Junta de Alistamento Militar

O prazo para apresentação dos sorteados do 1.º grupo que se devem incorporar ás unidades desta guarnição, iniciado no dia 1 do corrente, expirará no dia 15, sendo considerados insubmissos todos os que não se apresentarem até 20 deste mez, conforme disposição do Boletim Regional n. 256, de 29 de outubro findo, transmittida a esta Junta de Alistamento pelo sr. Chefe da 15.ª Circumscripção de Recrutamento.

JOSE DE BORJA PEREGRINO,
Presidente da Junta.

Carnera no Rio

RIO, 31 (Nacional) — Retardado — Primo Carnera chegou hoje ás 17 horas. Grande multidão o esperou no aeroporto, acompanhando-o até o "Itajubá-Hotel" onde está hospedado. (*A União*).

O "Diario de Pernambuco"

RIO, 31 (Nacional — Retardado) — O sr. Assis Chateaubriand reentrou na posse do "Diario de Pernambuco" que passará a ser dirigido pelo jornalista Gilberto Freire. (*A União*).

O SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE, ALAGÔA GRANDE, E CABEDELLO

O ENGENHEIRO LEMOS NETTO EXPÕE A MARCHA DOS TRABALHOS AO SR. SECRETARIO DA FAZENDA, PRODUCÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Ao tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas, o engenheiro Lemos Netto, encarregado dos estudos para os serviços de saneamento de Campina Grande, Alagôa Grande e Cabedello, fez a seguinte exposição dos trabalhos realizados sobre sua direcção:

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

1.º RELATORIO PARCIAL apresentado ao Illmo. Sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas do Estado da Parahyba.

Para a comparação das duas soluções estudadas, com suas sub-variantes, de abastecimento de agua a Campina Grande apresentamos hoje os projectos relativos ao approveitamento das aguas do Riacho Bodocongó represado no logar Catharina, onde já em 1913 a I. F. O. C. S. iniciára a construcção de uma barragem de terra, abandonada em meio devido ás difficuldades na obtenção do material proprio para a constituição do corpo da obra.

Interventor Gratuliano Brito, sob cujo governo se estão realizando as obras de saneamento de Campina Grande

Taes projectos não são, como não devem se-lo, projectos para construcção e sim projectos para uma comparação economica de varias soluções, estudadas todas sob o mesmo criterio de precisão relativa. Assim para não encarecer estes estudos não foram feitas as sondagens para determinação das fundações, nem tampouco, para o calculo da capacidade da barragem, levantada a bacia hydraulica da represa. Procurou-se admittir, de accordo com a natureza local, hipotheses razoaveis que serão adoptadas tambem no estudo das outras variantes: para as fundações, uma provavel profundidade de escavação; para a avalição da capacidade da represa, a extrapolação do estudo anterior da I. F. O. C. S. Taes hipotheses deverão ser agora confirmadas ou infirmadas pelos estudos complementares que o Governo do Estado, por solicitação nossa, requereu á Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Resolvemos deixar de lado o estudo do approveitamento do actual açude do Bodocongó pela elevação de sua barragem de 5 metros no minimo, por não julgarmos compensado o accrescimo de garantia dado por uma maior bacia hydrographica pela consequente majoração das perdas de evaporação e infiltração da bacia hydraulica muito mais ampla e de maior contorno. Assim para o accrescimo da bacia afferente de perto de 30% (V. DES. 0271), isto é, 80 kms. sobre 63 kms., o que corresponderia a um accrecimo de contribuição (para a altura pluviometrica media e um coefficiente medio de run-off de 10%) de: 17.000.000 x 0,890 x 0,10 ou 1.500.000 mc. por anno teriamos para contrabalançar uma maior perda por evaporação e infiltração (3 metros por anno) de mais de um milhão 800.000 mc por anno, tornando, pois, illusoria a maior segurança do regime da represa. Alem das condições mais favoraveis de profundidade da agua represada em Catharina, a barragem neste local reduz a elevação mechanica inicial de cerca de 30 metros, o que compensa o alongamento da aductora (de 6 km em vez de 4km, no caso do Bodocongó), pois a economia de energia seria desde o inicio superior a 30 contos annuaes contra as despesas de juros e amortisação de um maior capital de primeiro estabelecimento de 100 contos de réis.

2 — Projectámos a barragem (V. DES. 0272) para uma capacidade de 3 milhões e 600.000 mc, que deverá ser elevada, se possivel, a 4.000.000, admittindo uma contribuição normal da bacia de: 63.000.000 x 0,890 x 0,08 igual á cerca de 4.500.000 mc, tomado o baixo coefficiente de run-off de 8%, muito inferior ao adoptado no calculo do açude Lima Campos, attendendo-se assim á conformação da bacia de pequena declividade com largas superficies evaporativas (lagoas e açudes). Tal coefficiente de run-off foi reduzido a quasi a 4% nos annos mais seccos da sequencia mais desfavoravel (1926-1931), tomada para base do calculo do regime da represa.

3 — O grave deffeito do manancial em questão é ter as suas aguas um elevado teor de compostos salinos, de natureza, aliás, geologica. Infelizmente faltam-nos analyses das aguas correntes no periodo das grandes contribuições do inverno, pois por ellas se poderia prever a qualidade das aguas da represa, de que ellas constituirão a maior parte da alimentação. O inconveniente apontado será aggravado ainda por não se poder praticamente desviar a entrada na represa das aguas da primeira grande chuva de inverno que lava os terrenos da bacia carregando os saes depositados nas depressões dessecadas. A descarga de fundo prevista no projecto deverá eliminar, por manobras feitas regular e convenientemente, grande parte do mal, dado o facto da maior densidade das aguas mais mineralizadas.

4 — O estudo comparativo das soluções do problema torna-se ainda mais complicado pelo numero de formas por que cada uma dellas poderá ser executada, uma vez que se não fixem certas variaveis, principalmente as refferentes ao regime aduaneiro a que serão sujeitos os materiaes de importação e a extensão da eventual concessão que o Governo Federal venha a fazer ao Governo do Estado. Segundo as novas Tarifas em vigor desde setembro ultimo, o Estado teria direito, tratando-se de obras de saneamento, á concessão de uma reducção de 50% dos direitos de importação sobre os materiaes que não tenham similares na producção nacional. Deste modo o cimento, o ferro em barras, as manilhas de grés não poderiam ser compreendidas na concessão. Por outro lado, o Governo Federal tem feito ultimamente concessão de isenção total de direitos e taxas a varios Estados (Bahia, Pernambuco e outros), usando de uma prerogativa especial da lei. Mais ainda, como parte das obras projectadas (as barragens, por exemplo) poderá ser executada, por cooperação, pela I. F. O. C. S., com o pagamento de uma contribuição somente de 30% da parte do Estado, neste caso os materiaes de proveniencia estrangeira, importados pelo Governo Federal, gosam da plena isenção de direitos alfandegarios. Urge, portanto, uma definição previa das condições que regerão a importação dos materiaes afim de se poder precisar os typos de obras mais economicos para cada solução de modo a tornar possivel então o seu estudo comparativo.

Tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, Producção e Obras Publicas, um dos mais efficientes cooperadores da actual administração parahybana

5 — Nesta incerteza, fomos obrigados a escolher para o projecto da barragem de Catharina, o typo em **rock-fill** (V.; DES. 0273 4), como typo intermediario em custo: si se obtiver isenção de direitos para o cimento e si as fundações em rocha sã não descerem alem dos limites normaes de 3 a 6 metros das cotas do terreno actual, será provavelmente a barragem em alvenaria de pedra ou em concreto cyclopico o typo mais economico. Si se puder obter a distancia razoavel material appropriado para a constituição do grande cubo do muro, de modo a ser seu custo na obra, apilcado, inferior a 8-10$ o mc, passará a barragem em terra o typo possivelmente preferivel. Suppuzemos, dada a natureza da encosta esquerda permittindo a installação de pedreiras altas de facil exploração, que o typo em rock-fill poderia servir de solução media provavel, uma vez admittida que a escavação não fosse alem de 2 a 3 metros abaixo das cotas actuaes do terreno (dada a menor exigencia deste typo de barragem quanto a subpressões) e que a camada impermeabilizadora de concreto simples fosse construida com cimento super-portland importado com 50% de reducção de direitos aduaneiros, não sendo prevista armadura nesta camada de concreto, afim de evitar o uso de material sujeito a fortes direitos e cujo emprego requereria mão de obra mais cara. Esta cortina de concreto será protegida por um revestimento de lajões de pedras rejuntados á argamassa betuminosa. Resolvemos levar a arrumação das pedras, ao contrario do typo classico, até a parte central da barragem, afim de eliminar em grande percentagem os recalques maiores de um massiço de pedras jogadas como o da parte de jusante da barragem.

Não detalhámos, nem apresentámos os calculos de estabilidade das obras do projecto, por isso que, pelo seu caracter de variante estudada para uma comparação economica, taes precisões não podem influir na decisão final que se fará fóra dos limites dos erros provenientes destas defficiencias.

6 — Determinando o nivel maximo em cota 558 para um volume represado de 3.600.000 mc que se procurará elevar no projecto de construcção a 4.000.000 mc, ficou estabelecida a cota 543 como a do porão ou lastro que terá uma capacidade de cerca de 500.000 mc, sujeito a renovações periodicas por manobras de descarga da galeria de fundo afim de reduzir ao minimo o inconveniente da mineralização progressiva das aguas na represa. O volume util da represa ficará compreendido entre cotas 543 e

(Conclue na 7.ª pag.)

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS FEDERAES

RESULTADO PARCIAL CONHECIDO ATE' HONTEM

Candidato	Votos
Gratuliano Brito (1. turno)	19.208
José Pereira Lira	19.355
Isidro Gomes da Silva	19.298
Mathias Freire	19.281
Herectiano Zenayde	19.268
Samuel Duarte	19.260
José Gomes da Silva	19.255
Odon Bezerra	19.254
Ruy Carneiro	19.236
Antonio Bôtto (1.º turno)	4.313
Galdino Salles	3.971
Estevam Lins	3.949
José Pinto	3.951
Cyrillo Sá	3.942
Clovis Satyro	3.903
Pedro J. de Carvalho	3.880
Carlos Pessôa	3.863
Eduardo Fernandes	3.862
J. Santa Cruz (1.º turno)	857
Osias Gomes	842
Raymundo Nonato Cordeiro	818
Esteliano da Silva Monteiro	813

Conselho Consultivo do Estado

A' hora e local do costume, reúne amanhã o Conselho Consultivo do Estado.

Serão tratados nessa reunião assumptos de muita importancia, encarecendo-se, por isso, o comparecimento de todos os componentes do mesmo Conselho.

Nomeado recentemente membro do Conselho Consultivo o nosso amigo dr. José Rodrigues de Aquino, assignou hontem o termo do compromisso empossando-se naquellas funcções.

"ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA"

A SUA REUNIÃO DE HOJE

Deverá reunir-se hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", em sessão de assembléa geral, a "Associação Parahybana de Imprensa".

Nessa reunião será escolhido o delegado-eleitor da mesma agremiação que, no Rio de Janeiro, concorrerá ás eleições classistas para a Camara Federal.

Assim, faz-se necessaria a presença, á referida sessão, de todos os membros do prestigioso sodalicio.

P A R T E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 593, DE 3 DE NOVEMBRO DE 1934

Altera o decreto n. 350 de 28 de dezembro de 1932.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal neste Estado,

D E C R E T A:

Art. 1º. Fica revogado o artigo 10 do dec. sob n. 350, de 28 de dezembro de 1932, na parte que restringe aos officiaes da Força Publica o exercicio do cargo de delegado auxiliar do delegado da capital.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 3 de novembro de 1934, 45.º da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
JOSE' MARQUES DA SILVA MARIZ

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Petições:

De Christiano José da Silva, 2.º tenente commissionado da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De João Francisco dos Santos, preso pobre de justiça, solicitando perdão do resto da pena que falta cumprir. — Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado nomeia o sargento Symphronio Pereira para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Aracagy, districto de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado exonera o sargento Sebastião Andrade do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Guarita, districto de Itabayana.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição:

De Murillo Milanez de Carvalho, guarda de 1.ª classe do Posto de Hygiene de Bananeiras, solicitando quinze (15) dias de ferias regulamentares. — Deferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 30:

Petições:

De Antonio Pequeno da Silva, requerendo sua inclusão na Guarda Civica do Estado. — Como requer.

De José Lourenço da Silva, guarda civico n. 81, solicitando sua exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

De João Torres Sidronio, solicitando sua inclusão na Guarda Civica. — Indeferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Jose Lourenço da Silva do cargo de guarda civico de 3.ª classe.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o cidadão Florentino Alves dos Santos do cargo de 2.º supplente de sub-delegado de Policia da circumscripção de Barra de Santa Rosa, districto de Piancó.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 3 de novembro de 1934.

Serviço para o dia 4 (domingo) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 8.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda-fiscal Aristides e guardas de 1.ª classe ns. 3 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 85 — 107 — 109.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 20 — 69 — 68.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 10 — 38 — 36 — 48 — 44 — 45 — 23 — 37 — 78 — 93 — 101 — 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 93 — 102 — 59 — 57 — 24 — 12 — 91 — 119 — 15 — 28 — 97 — 92 — 100 — 64 — 103 — 62 — 49 — 66 — 71 — 99 — 53 — 104 — 84 — 54 — 74 — 20 — 68 — 69 — 19.

Signalização do transito publico, guardas ns. 75 — 73 — 32 — 120 — 14 — 80 — 17 — 61 — 103 — 16 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 21 — 65 — 39 — 26 — 72 — 77.

Serviço para o dia 5 (segunda-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda-fiscal Francisco Correia e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 74 — 107 — 109.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 63 — 20 — 69.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 10 — 38 — 36 — 48 — 44 — 45 — 78 — 93 — 101 — 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 85 — 119 — 103 — 98 — 74 — 100 — 102 — 54 — 84 — 24 — 15 — 104 — 54 — 92 — 62 — 49 — 66 — 71 — 99 — 63 — 91 — 57 — 28 — 97 — 12.

Signalização do transito publico, guardas ns. 120 — 14 — 80 — 17 — 61 — 103 — 16 — 60 — 58 — 46 — 50 — 76 — 21 — 65 — 39 — 26 — 72 — 77 — 75 — 73 — 32.

Boletim n.º 251.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa paga — Pelo sr. José Lunguinho, proprietario do caminhão placa n.º 5-C., foi pago a multa de 10$000, imposta por infracção do art. 223, do R.T.P.

II — Recolhimento de importancia — Conforme recibo n. 831 do Thesouro do Estado, apresentado pelo sr. José Salviano das Mescês, servindo de almoxarife-pagador desta Guarda, este funccionario recolheu, hoje, aos cofres daquella repartição, a importancia de 4:215$000, relativos ás rendas da Secção de Vehiculos, no mês de outubro ultimo, cujo recibo fica archivado na Pagadoria.

III — Petições despachadas — De Horacio Cabral da Silva, **chauffeur** profissional, requerendo licença de aprendizagem para o sr. Humberto Peixoto. — Como pede.

De José Pedroza Barretto, **chauffeur** profissional, requerendo licença de aprendizagem para o sr. Jose Antonio André. — Igual despacho.

De Manuel Pires Bezerra, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo transferencia de sua carta daquella municipalidade para esta Inspectoria. — Igual despacho — Nomeio os srs. sub-inspector Francisco Ferreira de Oliveira e o encarregado da S.V., Severino de Araújo Queiroga para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

IV — Carros multados — Esta Inspectoria, convida aos srs. proprietarios e conductores dos carros abaixo a comparecerem á Secção de Vehiculos a fim de pagarem as multas que lhes foram impostas por infracção do R.T.P., districto 18 Pb., 129 e 742, districto 12, 171.

V — Promoção — O exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, por portaria n.º 1.531, de 30 de outubro ultimo, promoveu a guarda de 3.ª classe, o de reserva, n. 108, Antonio Ribeiro de Carvalho, o qual tomará o numero 81.

VI — Apresentação de funccionario — Apresentou-se, ante-hontem, por conclusão de ferias regulamentares, o sr. almoxarife-pagador, Orlando do Rego Luna, o qual, na mesma data, seguiu para a cidade de Campina Grande, a fim de assumir a chefia da Sub-Secção de Vehiculos daquella cidade.

Terceira parte:

VII — Suspensão — Seja suspenso do exercicio de suas funcções, durante 3 dias, o guarda de 3.ª classe n.º 57, Manuel Borges de Miranda, por ter publicado uma nota, em "A União", no dia 31 de outubro findo, diminuindo a autoridade do sr. dr. Director da Segurança Publica, e ao mesmo tempo insinuado ao publico defficiencia da policia civil do Estado, incidindo desse modo, o art. 136, alinea 3, do R.V.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 3 de novembro de 1934. Serviço para o dia 4 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente Manuel Ramalho.

Ronda á guarnição, 1.º sargento Albertino Francisco.

Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Elyseu Rangel.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Sebastião Andrade e cabo Antonio Monteiro.

Guarda do Quartel, cabo Isaias Pereira de Lima.

Dia á Enfermaria, cabo Manoel Bem.

Reforço da Alfandega, cabo Jonas Donato.

Patrulha da Cidade, cabo José Peronico.

Ordem á C. O., soldado — corneteiro João Teixeira.

Piquete ao Q.F., soldado — corneteiro Cicero Ephiphanio.

Dia ao Telephone, soldado Alpheu Amaro.

Boletim numero 307 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de dinheiro — Entrega-se ao sr. 1.º tenente contador, para os devidos fins, a importancia de ..... 292$000 remettida a A. P. M., pelo commando da 4.ª Cia. Isolada, proveniente de desconto de praças, para diversos pagamentos, a saber: 1.º sargento Sebastião Calixto de Araujo, 59$800, sendo 29$000 para o commerciante Pedro de Assis e 30$000 para o senhor José Farias; 3.º sargento Benicio da Silva, 9$300 para o Thesouro do Estado, de passe; dito Cicero Romão de Souza, 28$000 para Pedro de Assis; cabo Severino Alves dos Santos, 4$000 para José Farias; dito Jonas Donato da Silva, 12$600 para Pedro de Assis; soldado Aquicelino Ferreira da Silva, 10$700 para o Thesouro do Estado, de passes; dito Manuel Marques, 15$000 para Maria Ignez; dito Francelino Alves da Silva, 10$700 para o Thesouro do Estado; dito Genezio Monteiro da Silva, 16$500 para Maria Ignez da Silva; dito Francisco Olegario da Silva, 17$500 para Beatriz da Silva; dito José Severino Baptista, ... 14$000 para o Thesouro do Estado; dito Pedro Henriques de Araújo, ... 10$700 para o Thesouro do Estado; dito João Agostinho dos Santos, ... 14$000 para o Thesouro do Estado; dito Severino Alves dos Santos, 15$000 para José Farias; dito Elias Belarmino de Souza, 10$700 para o Thesouro do Estado; e cabo Antonio Monteiro da Silva igual importancia para aquella repartição. Ditas quantias foram remettidas pelo sr. capitão Manuel Marino de Souza, cmt. da 4.ª Cia. Isolada, conforme se vê de uma relação de 23 do mês findo, a qual fica archivada na Contadoria.

Entregam-se ainda ao mesmo official contador, a quantia de 15$000 para ser recolhida ao cofre do C. A. proveniente de prisão imposta ao soldado n. 931, da 4.ª Cia. Isolada, Misael Mathias de Amorim, e 33$000 remettidos pelo commandante do destacamento de Sapé, sendo 13$000 para d. Eduarda de Figueirêdo, de descontos do soldado Francisco Baptista Pereira e 20$000 para o commerciante Pedro de Assis, de debitos do soldado Misael Mathias de Amorim.

II — Exclusão — Seja excluido do estado effectivo da Força, por conclusão de tempo, o soldado n. 587, da 4.ª Cia. Isolada, José Ferreira de Araújo, em virtude de ter declarado ao seu cmt. de unidade não desejar mais servir nesta Força, conforme officio n. 457, de 31 do mês findo.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Requerimentos de:

Lindolpho Bezerra Cavalcanti, quite-se primeiramente com os cofres municipaes;

Genesio Mendonça de Amorim, como requer, pagando logo o que for de direito;

João Vicente de Abreu & Cia., como requerem, obedecendo as exigencias da D. O. L. P.

A Directoria de Expediente e Fazenda precisa falar com as seguintes pessôas:

Carlos de Mendonça Furtado, Genesio Mendonça de Amorim, João Vicente de Abreu & Cia., Soter Caio de Araújo Soares, Manuel Soares Londres, Joaquim Pereira do Nascimento, João Baptista Gomes, Percilia Felix da Silva, Manuel Deodonio de Souza Moreno, Nabal Barretto, Nestor Theotonio da Silveira, Standard Oil Company Of Brasil, João de Vasconcellos, João Cavalcanti de Menezes, J. Honorato & Cia., Jorge Maul, Alfredo José de Athayde, Antonio Rodrigues de Carvalho, Pedro Paulo da Silva Pessôa, Carmello Rufo, Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira.

A D. O. L. P. precisa falar com o sr. Alfredo de Souza Gama.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Expediente do dia 31:

Petição de Jon Ribeiro, á directoria, requerendo dispensa dos impostos referentes a um bilhar que installou á rua da Republica n.º 310, visto como faltam apenas 2 meses e dias para findar o exercicio — Indeferido, por falta de fundamento legal. Archive-se.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 3 de novembro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C/ Movimento	185:537$259		185:537$259	17:245$500	168:291$259
Banco Central — C/ Movimento	1:991$091		1:991$091		1:991$091
Banco do Brasil C/ 10% da Receita	433:156$300		433:156$300		433:156$300
Banco do Estado — C/ Movimento n.º 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
	1.120:684$650		1.120:684$650	17:245$500	1.103:439$150

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de novembro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 3 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 31		87:205$211
Guedes Junqueiro & Cia. Ltda. — Divida activa	3:348$000	
Dr. Alvim Schimmel Pfeng — Saldo de adeantamento	7:120$070	10:468$070
Banco do Estado — Retirada n/ data		17:245$500
		114:918$781

DESPESA

F. Navarro — Material para Obras Publicas	1:076$900	
Antonio Pereira de Andrade — Idem, idem	100$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	881$500	
João Vicente de Abreu — Adiantamento	6:000$000	
Inspector de Plantas Texteis — P/c/s Quota do mez findo	8:666$600	
J. Barros & Filho — Material para diversas repartições	2:578$900	19:303$300
Saldo para o dia 4		95:614$381
		114:918$781

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 3 de novembro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 29 e 31 DE OUTUBRO e 1.º e 3 DE NOVEMBRO

Saldo do dia 27	8:177$126	
Receita do dia 29	8:093$100	16:270$226
Despesa do dia 29		3:011$200
Saldo do dia 29		13:259$026
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:613$900	
Em cofre	10:559$126	13:259$026
Saldo do dia 29	13:259$026	
Receita do dia 31	26:006$500	39:265$526
Despesa do dia 31		18:251$841
Saldo do dia 31		21:013$685
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	113$900	
Em cofre	20:813$785	21:013$685
Saldo do dia 31	21:013$685	
Receita do dia 1.º de novembro	1:759$500	22:773$185
Despesa do dia 1.º		6:781$366
Saldo para o dia 3		15:991$819
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	113$900	
Em cofre	15:791$919	15:991$819
Saldo do dia 1.º	15:991$819	
Receita do dia 3	11:887$800	27:879$619
Despesa do dia 3		18:180$816
Saldo do dia 3		9:698$803
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:113$900	
Em cofre	8:498$903	9:698$803

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de novembro de 1934.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino.

SEGUNDA SEMANA PEDAGOGICA

INAUGUROU-SE HONTEM O GRANDE MOVIMENTO EDUCACIONAL

Com a presença do interventor Gratuliano Brito e dr. Argemiro de Figueirêdo, presidentes de honra da "Segunda Semana Pedagogica", autoridades do ensino e avultado numero de pessôas, foi inaugurado este grande certame com a exposição dos quadros de estatisticas educacionaes do Estado.

Aberta a sessão inaugural, leu o professor José de Mello, director do Ensino Primario, interessante palestra na qual expoz todo o movimento da instrucção durante os governos Anthenor Navarro e Gratuliano Brito, bem como as necessidades a attender futuramente no departamento que dirige. Terminou com uma saudação aos illustres homenageados.

Em seguida usou da palavra o dr. Gratuliano Brito, para agradecer as palavras que lhe fôram dirigidas, tecendo elogios á classe professoral.

Falou após o dr. Argemiro de Figueirêdo candidato á presidencia constitucional do Estado, que entre outras cousas affirmou que em sendo eleito tudo faria pela causa do ensino, procurando imprimir á escola novos rumos pela diffusão da educação regional, fazendo ainda com que o escolar rumasse ao campo e á industria, para maior finalidade pratica do seu apprendizado e desenvolvimento economico do Estado.

Damos abaixo o discurso do professor José de Mello:

Quando em 1931, fui chamado a dirigir o ensino Primario do Estado tive a visão completa das responsabilidades que me iam pesar sobre os hombros.

Em um periodo de transição, quando o sopro revolucionario vinha de abalar os alicerces das instituições nacionaes, quando Anthenor Navarro, á frente dos destinos da Parahyba fazia da instrucção o ponto de partida desse movimento de renovação social e economica que, sem solução de continuidade, vem levantando o nome e as energias do pequenino Estado, era mister que se empregasse todo esforço porque o ensino publico correspondesse aos anseios de progresso de todo um povo e preenchesse a sua nobre e grandiosa finalidade. Outra não podia ser a directriz a seguir.

Num paiz de vastissimas zonas como o nosso, num Estado de parcos recursos como a Parahyba, a escola necessita dar ás populações o ensinamento indispensavel para a sua victoria, de combate, muitas vezes, com a propria natureza. Precisa formar o homem do campo, no amanho das terras e o homem das cidades nas lides commerciaes e burocraticas.

Não se deve limitar a escola a simples elemento de desanalphabetização, mas oriental-a de modo a crear recursos que offereçam o indispensavel ao homem de amanhã para vencer os difficultosos dias que tem de atravessar.

As populações ruraes, hoje, comprehendem que o maior beneficio que os governos lhes podem fazer é espalhar verdadeiras escolas por todos os recantos dos municipios, escolas que orientem o trabalho, que ensinem a livral-as das doenças, escolas em que se formem os cidadãos que têm de crear e desenvolver a sua economia.

A mentalidade brasileira muito longe ainda de por si só comprehender as riquezas que representam os vastos campos incultos que se estendem por toda parte e dos thesouros sem conta que se occultam no subsólo abandonado, precisa de uma orientação segura que venha salvar a situação de penuria em que jáz um povo com possibilidades de grandes cabedaes.

O trabalho bem orientado por uma educação perfeita trará necessariamente a solução do caso brasileiro. A acção da escola em toda a sua plenitude será então a pedra de toque do movimento de salvação nacional. Um systema educacional capaz de orientar o trabalho e preparar as riquezs de que necessitamos, será naturalmente o grande auxiliar das administrações honestas e trabalhadoras.

E a nossa escola está na altura de satisfazer, integralmente, ás necessidades educacionaes brasileiras?

—

Deixemos que os outros Estados falem por si, e encaremos a situação da Parahyba.

O problema é muito complexo para dizer que sim. As escolas de lettras, espalhadas por toda parte e adstrictas á instrucção estão muito longe de representar o ideal, tão longe quanto á distancia que vae da instrucção á educação.

O ensino technico profissional seria talvez o primeiro passo para u'a melhor orientação do nosso apparelho educacional.

O movimento de renovação da escola empolga todos os centros culturaes do mundo. Aqui é o centro de interesse que globaliza todas as disciplinas numa socialização que prepara o pequeno estudante para a vida em commum de amanhã; alli, o systema de projectos em que o alumno aprende, minudentemente, a pratica dos grandes ramos da actividade humana; adiante, o verdadeiro trabalho feito nas hortas, nos jardins, nos campos agricolas, nas officinas, etc.; depois os jogos educativos e interessantes, que fazem o encanto das creancinhas dos jardins de infancia. E assim, Decroly Dewey, Montessori, Froebel e outros apostolos da escola renovada dão aspectos mais suaves á educação que se processa por toda parte, em opposição á escola tradicionalista.

Mas escola nova ou escola antiga precisa de elementos capazes de orientil-a, de forma a não ficarem annulados os seus principios e conturbados os seus ensinamentos.

Não podemos condemnar este ou aquelle systema de educação.

O que importa é que esta se processe nos bellos principios da moral e do trabalho.

—

A Parahyba vae cumprindo, como póde, o seu dever em relação á instrucção dos seus filhos! Não podemos dizer que sem falhas.

Seria estulticie affirmal-o. Os quadros estatisticos, na rigidez dos numeros têm uma grande virtude: não nos deixem enganar. Elles ahi estão para attestar o que temos feito e o que nos resta fazer.

Estado pobre com uma arrecadação reduzida, sujeito a deficit, pela irregularidade das chuvas, emprega, entretanto, approximadamente, 30 % de suas rendas, ou sejam quasi 3.000 contos de réis na instrucção publica. Os nossos estabelecimentos de ensino, como a matricula escolar sobem de anno a anno, numa progressão animadora. A escola prestigiada pelo povo, vae recebendo o amparo a que faz juz. As classes repletas de creanças apresentam uma feição muito differente daquella que, annos atraz constituiam o supplicio do estudante e o inferno do mestre escola. Dentro de tres annos multiplicam-se os estabelecimentos de ensino, avultando a construcção de novos grupos escolares, distribuem-se por quasi todos os municipios essas benemeritas instituições que são as caixas escolares, incentivando a frequencia com o amparo material ás creanças pobres, ensaiam-se animadoramente os clubes agricolas que serão para o futuro os collaboradores, efficazes das verdadeiras escolas ruraes, abrem-se as primeiras bibliothecas infantins onde a criança aprende a conhecer uma litteratura sadia propria de sua edade e digna de seus costumes; installam-se jardins de infancia onde o menino sente a concretização do que pregam os mestres; a escola é a continuação do lar: fundam-se jornaes escolares, como uma constituição ás nossas lettras; instituem-se circulos de paes e mestres que serão os laços indestructiveis entre a escola e a familia, inauguram-se gabinetes dentarios com a modestia das suas installações e o resultado consolador dos seus beneficios, completa-se a escola primaria com a creação de cursos complementares, ampliam-se os conhecimentos de cursos de aperfeiçoamento, circulam revistas pedagogicas, levando aos confins do Estado o abraço do professor da capital aos seus collegas, separados pelas distancias, melhoram-se os processos de ensino, transformando a escola num centro de socialização e de aproveitamento de vocações, fortalece-se o physico, com os exercicios de gymnastica, cultiva-se a voz com os orfeões escolares, fiscaliza-se o ensino, amparando-o, orientando-o, corrigindo-o, reforma-se a escripturação nacional, substituem-se programmas de ensino, dando-lhe uma disposição correspondente ás necessidades da escola, organiza-se perfeito serviço de estatisticas que dizem o exacto das nossas realizações e finalmente, reunem-se, vez por outra, professores de todos os municipios em assembléas que representam trabalho util e congraçamento edificante.

Temos, assim, realizado palmo a palmo grande parte de nossas aspirações: o desenvolvimento do ensino na Parahyba.

—

Não nos deixemos illudir porém. A questão do ensino impõe uma acção continuada, ininterrupta. Não é em tres annos que se transforma o ensino publico. Ao contrario das obras de fachada os beneficios da instrucção apesar de seguros, são lentos, quasi imperceptiveis. Os fructos de uma escola que se installa hoje serão apreciados, annos depois. A Parahyba vem realizando o que está nas suas forças, mas precisa, dentro da sua conhecida energia, elevar o trabalho iniciado que não póde deixar de progredir. Cumpre-nos acudir populações inteiras que anseiam por instrucção; necessitamos crear e desenvolver o ensino rural — o verdadeiro formador do homem do campo; urge olharmos com o carinho indispensavel para essa figura obscura e constructora que — o professor, sem o qual é impossivel o progresso de um povo.

Mil outros problemas pedem solu-

(Conclue na 5.ª pag.)

VITRINE

Vivemos em uma epoca que os problemas referentes ás crianças occupam o primeiro logar nas cogitações das elites dirigentes, decorrendo dahi o interesse que despertam as iniciativas visando guiar os seus primeiros passos e preparal-as para embates da vida, empregando-se a persuasão em vez do castigo corporal.

O movimento em prol da infancia se manifesta de diversas formas, expressando-se com maior eloquencia na instituição dos Jardins de Infancia dos quaes já temos amostra nos dois estabelecimentos do genero ambos dirigidos pela educadora conterranea d. Alice de Azevedo Monteiro, obnegada plasmadora de caracteres modeladora de consciencias e norteadora de intelligencias em formação.

D. Alice Monteiro é uma dominada pelo sortilegio das graças da criança que mal transpõe os humbraes da existencia; sente-se na sua palestra a vibração do enthusiasmo sincero pelo apostolado a que se vem dedicando desde ha alguns annos.

Hoje, essa artifice do bem promoverá um festival dos seus pequeninos alumnos que, de certo, será uma reunião encantadora, destinada a marcar uma data feliz na peregrinação terrena de centenas de meninos matriculados no seu Jardim de Infancia.

O predio da Ordem dos Advogados estará cheio de sonoridade, de risos innocentes, de gritos de enthusiasmo, da alegria sadia, transbordante e contagiante que enchendo o ambiente se transfundirão no espaço como um hymno de louvor á vida, tão cheia de mysterios e de sonhos roseos para seus olhos deslumbrados.

Ardentemente desejei encontrar-me nesse meio, recebendo como uma benção divina a influencia bôa dessas almas meio anjo e metade homem, e quiz os fados que essa opportunidade me fosse offerecida.

Ali estarei para admirar a obra patriotica da emerita educadora e fazer côro nos applausos a que ella tem innegavel direito.

Agricio Silvestre

O DIA DA SAUDADE

Este anno, mais que em todos os outros, o dia da Saudade foi de uma tocante melancolia...

A cidade toda recolheu-se contricta na dolorosa recordação dos seus entes queridos, cobrindo de flôres seus artisticos mausoléos ou suas humildes e pequenas tumbas mortuarias.

A tradição religiosa e o sentimento christão resurgiram latentes, nivelando commovedoramente a alma do povo nesse grande dia de tristeza, traduzidos na profusão das flôres que cobriam todos os tumulos e nas lagrimas pungentes que saltavam de todos os olhos.

Tanto na penumbra indecisa das ricas catacumbas, como na pequena elevação das sagradas covas humildes, havia um cirio a arder: symbolo augusto do coração humano soffrendo piedosamente na chamma de uma dôr indefinivel...

Na alma da Natureza palpitava a alma dos mortos, escoada no chuvisco das nuvens. E na paz escondida do coração do povo, sentia-se ainda mais viva a ternura da Fé, expressa nessa grande, infinita e generosa manifestação de fraternidade...

Vi a cidade chorando de joelhos, irmanada na mais sublime exaltação espiritual, — na Saudade religiosa dos que se foram, no culto candido e innocente á memoria daquelles que, mysteriosamente, fecharam os olhos no somno insondavel da eternidade!

E Deus, da sua commovida e immensa bondade, da sua infinita misericordia, vendo esse sublime espectaculo de fé e resignação, de tristeza e melancolia, parece que fez descer, de lá do alto dos céos, a lagrima dos mortos, a juntar-se cá na terra á lagrima dos vivos...

— *ETIEL.*

O DIRIGIVEL SERA' ELEMENTO DECISIVO NAS FUTURAS CARNIFICINAS?

Vamos examinar, na qualidade de leigos intromettidos, essa interessante questão, já abordada por numerosos entendidos. E' ou não o dirigivel um elemento decisivo nas futuras luctas entre os homens?

Achamos que não. Figuremos um ataque aereo ao Rio de Janeiro...

A cidade é, repentinamente, coberta por uma esquadra de poderosos dirigiveis typo 1940... Começa o bombardeio, de grande altura. Os aggressores voam a mil e quinhentos metros de altura sobre as mais salientes elevações da grande metropole e lançam as primeiras bombas que attingem alguns navios surtos no porto e edificações das praias. Passados os primeiros momentos de surpresa, voam dos diversos campos de aviação cariocas numerosas esquadrilhas de apparelhos dos ultimos typos de combate, (por essa época já de fabricação brasileira). Os aviões tomam altura sobre os dirigiveis, tendo estes procurado guardar o maior espaço possivel entre um e outro (são vinte dos mais efficientes) e começam, por sua vez, a atirar-lhes bombas sobre o largo dorso semelhante ao das baleias.

Não podendo defender se com a mesma rapidez dum avião, devido ao volume e excessivo comprimento, alguns dirigiveis são apanhados em cheio pelas granadas dos apparelhos nacionaes.

De terra, baterias anti-aereas habilmente simuladas por entre os morros, atiram compassadamente, acertando os seus projecteis nos dirigiveis, com a facilidade que esses alvos se lhes offerecem. Incendiaram-se duas das aeronaves atacantes. As demais continuam lançando bombas sobre a cidade e metralhando os aviões, pondo alguns fóra de combate. A lucta é, porém, desegual. Uma verdadeira nuvem de aviões faz as mais arriscadas proêzas sobre o inimigo descoberto e gigantesco, destruindo-o com vantagem mathematica, fugindo os restantes dirigiveis que puderam escapar.

Salvo melhor apreciação, qual a vantagem technica que poderá obter o dirigivel em lucta aberta mesmo com outros elementos dos ares, sem contar com a provavel reacção de terra?

Levando-se em conta a rapidissima analyse que fizemos, crêmos ter demonstrado que o dirigivel melhores serviços póde prestar em tempo de paz, fazendo o trafego postal, etc.

Salvo um juizo mais solido, é esse o nosso parecer. — **D.**

ASSOCIAÇÕES

Gremio Recreativo Familiar — Em Catolé do Rocha vem de ser fundado o "Gremio Recreativo Familiar" cuja finalidade é promover reuniões diarias para assumptos sociaes, como sejam: dansa, radio, theatro, sessões civicas, e conferencias, ficando assim organizada a sua directoria: presidente, dr. Sebastião Sinval; vice-presidente dr. Nathanael Maia Filho; 1.º secretario Adalberto Ferreira Diniz; 2.º secretario Alberto Ferreira Diniz; Thesoureiro João Luiz Baptista.

"UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA" — A fim de tratar de varios assumptos, reune-se hoje, ás 13 horas, em sua séde provisoria, á rua da Carióca, 67, essa aggremiação operaria.

O presidente, sr. Manoel Salustiano Aranha, pede o comparecimento de todos os associados.

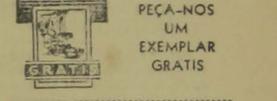
RETRETA

A banda de musica da Força Publica, executará hoje em retrêta, na praça Venancio Neiva, o seguinte programma:

1.ª PARTE:

Palhaço — Dobrado; A turma lá de casa — Marcha; Herundina Costa — Valsa; Desvanecido — Tango canção.

2.ª PARTE:

Fingida — Samba; Avany — Foxtrot; Noces Dór — Valsa; Tenente — Adhemar Naziazeno — Dobrado.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio

Recebemos, da secretaria desse Syndicato, com pedido de publicidade:

"De ordem do sr. dr. Julio Rique digno promotor publico da capital, foi aberto um inquerito sobre o accidente de que foi victima o syndicalizado sr. Pedro Correia dos Santos, o qual foi encerrado hontem e remettido ao sr. Juiz de Direito da Primeira Vara, para julgamento.

O empregado Pedro Correia dos Santos arrimo de familia, vinha ha treze mêzes prestando os seus serviços profissionaes á firma Alberto Lundgren & Cia. Ltda. filial da rua Maciel Pinheiro, com o ordenado de 70$000 — setenta mil réis — mensaes. Em outubro findo, no cumprimento de uma determinação do gerente da mesma filial, descarregando fardos de fazendas, com pesos superiores ás suas forças, herniou-se. Submettido a exame, conforme documento abaixo, ficou constatado o estrangulamento do conal inguinal. Inutilizado temporariamente para os serviços da firma Lundgren, inexplicavelmente foi o syndicalizado Pedro Correia dos Santos despedido pelo gerente, sem previo aviso e sem o pagamento das indemnizações estatuidas pela Legislação Social Brasileira e pelo Codigo Commercial, em vigor.

O Syndicato dos Auxiliares do Commercio, na defeza do seu associado tomou immediatas providencias por intermedio do secretario sr. José Ramalho, o qual levou o accidentado á presença do sr. dr. Dustan Miranda, digno Inspector Regional do Ministerio do Trabalho neste Estado, tendo este tomado urgentes medidas para defesa dos interesses do empregado Pedro Correia. Ao dr. Julio Rique promotor publico da capital, enviou o sr. Inspector Regional uma apresentação, a fim de que o digno magistrado agisse como de direito. O sr. Promotor Publico, ao ter conhecimento do facto officiou ao sr. delegado da capital solicitando a abertura de um inquerito e fosse submettido a exame medico legal, o accidentado.

O sr. tenente Motta, delegado, a quem o Syndicato publicamente agradece a presteza e solicitude com que agiu no desempenho da sua missão policial, abriu o inquerito, no qual depuzeram varias testemunhas e o exame medico legal reaffirmou o exame attestado no documento abaixo.

Hontem os autos subiram ao julgamento do exmo. sr. Juiz de Direito da Terceira Vara.

Attestado medico, — Documento n.º 192 — Archivo do S. A. C. —

"Attesto que examinei o senhor Pedro Correia Gomes, que se queixava de dor no conal inguinal direito. Do referido exame conclui **achar-se o mesmo com o conal inguinal do mesmo lado dilatado**, pelo que aconselhei **uma intervenção cirurgica** e a suspensão de trabalhos que exigirem esforços musculares violentos. João Pessôa, outubro de 1934. Dr. Ozorio Abath. (Firma reconhecida pelo tabellião — Papel sellado com $800)".

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—12—27—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

SEGUNDA SEMANA PEDAGOGICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ção. A escassez das rendas publicas não retardará este emprehendimento desde que não nos falte, como não faltará, a verdadeira comprehensão dos nossos deveres civicos.

Deus vela pela Parahyba e não consentirá que ella se diminua aos olhos da nação.

O professorado do Estado na humildade de suas funcções e na altivez do seu temperamento sabe distinguir dentre os homens publicos aquelles que pela honradez e trabalho fazem jús aos applausos de um povo.

Muito de proposito, diante dos numeros que representam grande parte do seu esforço quiz trazer palavras de affecto a quem pelos serviços prestados á collectividade impoz se á admiração publica.

Quando o terrivel desastre da Bahia arrancou-nos esse moço superior que foi Anthenor Navarro, sentiu-se a Parahyba desolada ante um tumulo que se abria e uma crise economica que a dilacerava. Fôram momentos de indecisão e de angustia. Sentiamos que com o grande animador do ensino tinham se ido as esperanças da salvação economica do Estado.

Entravamos noutro cyclo governamental. Ao mais moço dos interventores estava reservado um dos mais difficeis problemas da administração. No silencio do seu gabinete, sem reclames, naturalmente modesto, Gratuliano Brito iniciou a sua gestão que é, sem favor, uma das mais limpas e operosas que temos tido. Precisava equilibrar as finanças parahybanas e assim urgia trazer á receita orçamentaria novos contingentes, sem o gravame odioso dos impostos. Entendeu s. exc. que novos rumos devia offerecer á nossa agricultura; orientar melhor a pecuaria; favorecer o pequeno agricultor; arrancar da terra novas fontes de riquezas, diminuir as distancias dar escoadouro aos nossos productos.

Appareceram então as obras de vulto que hoje se distribuem por toda parte. O melhoramento dos rebanhos; o amparo á lavoura; o aproveitamento de terras até então incultas e hostis ao contacto do homem; a abertura de estradas, a fabrica de cimento, a usina de luz, o porto de Cabedello, amparo á iniciativa particular sem contar o proseguimento do plano educacional de Anthenor, inaugurando em menos de tres annos dez grupos escolares e a escola de sericicultura, e emprehendendo notaveis melhoramentos no Centro Agricola "Presidente João Pessôa" em Pindobal e encarando resoluto a construcção da Escola Superior de Agricultura em Areia.

E todo esse trabalho sem alarde, sem propaganda, obedecendo a um escrupulo ás vezes exagerado em defesa dos dinheiros publicos.

Está a terminar s. exc. o governo a que dedicou a maior somma de energia de uma mocidade, até pouco tempo extranha inteiramente a tão graves responsabilidades.

Para succedel-o foi indicado em uma convenção memoravel o dr. Argemiro de Figueirêdo. O modo como foi recebida a sua candidatura é bem uma esperança de como vae ser o seu governo. A' Instrucção Publica não é extranha a figura insinuante do futuro governador. Como Secretario do Interior já deu sobejas provas do seu amor ao ensino.

Sempre solicito a tudo que diz respeito ao interesse publico Argemiro tem em cada professor um admirador enthusiasta, maximé em sabendo que s. exc. inscreveu em lettras de ouro no alto de sua plataforma "Instrucção e Saúde Publica". Estas palavras dizem do muito que ha de realizar o moço politico que sabe collocar as necessidades de um povo acima dos interesses dos partidos.

O movimento revolucionario de 1930 veiu mostrar aos parahybanos novas figuras que na administração e na politica engrandecem o nome do Estado, elevando o seu conceito aos olhos da Nação. Assim foram Anthenor — idealista e dynamico; Gratuliano, operoso e guarda indormida dos interesses publicos e Argemiro, leal e destemido, a quem, a victoria sorri porque já é um victorioso. São vultos que receberam o exemplo desse homem invulgar que é José Americo de Almeida e assimilaram os ensinamentos do mestre de administração que foi João Pessôa.

PELA "GREAT WESTERN"

O TRAUMATISMO DO SEU ORGANISMO

Politica do transporte

A entrevista concedida pelo illustre dr. Odir Dias Costa, chefe do trafego da "Great Western", ao "Jornal do Commercio", de Recife, transcripta na "A Imprensa", desta cidade, resaltam as difficuldades que atravessa essa Companhia arrendataria para vencer a lucta que se esboça pela politica do transporte. Lucta como de dois partidos fortes que se batem num prelio de honra: os trilhos de ferro e os motores rodoviarios.

Chegámos á epoca da renascença e dos avanços. E na lucta das conquistas vence o competidor que se mune das armas rapidas e modernas.

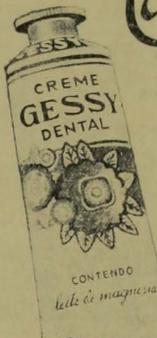
A victoria da "Empreza Ingleza" sobre o seu rapido adversario, não consiste somente nas medidas que vão ser adoptadas, conforme divulgam os jornaes: alteração dos horarios, trens nocturnos, e outras modificações, reaffirmadas na apreciavel entrevista do chefe do trafego. Ao contrario. O meio efficaz e infallivel é servir bem ás partes com uma bôa politica economica. A situação agonisante dos pequenos trens marginaes ás estradas eixo, com a supressão falada de alguns de pequeno percurso, como já o foi o tradicional da cidade do "Cabo" (Pernambuco) é o signal evidente dos primeiros choques do traumatismo da "G. W." que já começa a se decompor pelos pequenos nervos do seu organismo! e findará certamente pelo seu dorso, que é a linha inter-estadual.

E pergunta-se se antes do apparecimento do automovel não trafegavam os seus wagons sempre bem lotados de passageiros, sem se lhes opporem os embaraços apontados pelo dr. Odir Costa, na sua longa entrevista? E' que os tempos se mudam e com elles se devem mudar as vexantes tabellas da "Empresa".

Temos o exemplo frisante da "Rede V. Cearense" com as tarifas modicas, ás quaes já me referi no meu ultimo artigo, sobre esse mesmo momentoso assumpto. Ao longo das suas extensas linhas trafegam e cruzam centenas de autos e caminhões em corridas constantes, num fonfonar alegre. No entanto os seus wagons sempre cheios de passageiros e volumosas cargas de mercadorias de forma que a Directoria da Estrada, ultimamente teve de augmentar mais uma viagem semanal. E' um movimento intenso e compensador. Alli ninguem diz mal da sua estrada de ferro. Com as suas passagens á altura de qualquer bolsa raramente se vê nas cocorutas das sinistras cargas dos caminhões creaturas transformadas em "jacús" sem azas.

Aquella linha-ferrea está, de facto, cumprindo a contento do povo a sua finalidade, que é contribuir directamente para a expansão dos diversos problemas das zonas onde chegam as suas locomotivas.

O mesmo, entretanto, não vem acontecendo com a nossa viação-ferrea, em face das suas clamorosas tarifas e as tabellas de passageiros, que continuam sendo um espantalho para os que precisam dos seus trens.

Convença-se a alta administração da "G. W.", que a solução deste eterno problema das tarifas é que deve ser logo cuidado e resolvido. Essa medida sim, é prementissima e virá satisfazer ás constantes reclamações dos habitantes dessa importante região nordestina e redundará em beneficios da propria "Companhia". E' aconselhavel, portanto, que o trato desse magno assumpto precêda ás alterações do trafego que se annunciam para breves dias.

Francisco Lustosa

Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. T. L. F.

Em sessão que deverá realizar-se hoje, ás 9 horas, no escriptorio da Empresa Tração, Luz e Força, será eleita a nova junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensão daquelle departamento.

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

A fim de serem evitadas quaesquer duvidas, declaro não se entender com a minha pessôa alguma interferencia directa ou indirecta em relação ao estabelecimento de uma pensão na praia da Penha noticiada, ha dias, nesta folha.

João Pessôa, 3 de novembro de 1934.

Maria Pautilla de Albuquerque Menezes.

HOJE — Duas sessões começando ás 6,15 horas — HOJE

A PELLICULA QUE ENCERRA THESOUROS DE EMOÇÃO HUMANA!

FILHA DE MARIA

Com DOROTHEA WIECK

Commovedora em sua magnifica interpretação, tão fiel como terna e que corre toda a escala de sentimento!

O encanto e a belleza do argumento deste film sonoro-religioso tiveram uma fidelissima interprete: DOROTHEA WIECK, que expressa de modo tão commovente como delicado a angustia de monja que renunciou aos puros gosos da maternidade

Resolvida a dedicar a sua vida ao serviço de Deus, Joanna deixa a casa onde serviu de mãe a seis orphãosinhos e entra para o convento, localisado num obscuro villarejo hespanhol...

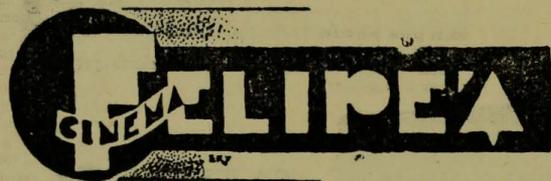
UM GRANDE FILM PARA O PUBLICO CATHOLICO!

PELA ULTIMA VEZ NESTE CINEMA

NOTA — Para conseguir a apresentação desta importante pellicula nesta cidade, vê-se a Emprêsa obrigada a estabelecer os seguintes preços: **Adultos 3$300. Crianças e estudantes 1$600.**

Em "MATINÉE" ás 2 horas da tarde — O GRANDE GUERREIRO — 2.ª serie com George Brent, Franck Darro e Rin Tin Tin, o cão sabio COMPLEMENTOS VARIADOS

Preços: — Adultos 1$100 — Crianças e Estudantes $800

AMANHÃ — Pela gloria de sua terra! Pelo amor de sua amada! RICHARD DIX em "PRISIONEIRO DE GUERRA" — Um film da R. K. O. RADIO

HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

CLAUDETTE COLBERT e RICHARD ARLEN — na interessante producção da PARAMOUNT

A COMEDIA DE UM LAR

A historia de uma familia que vale a pena conhecer, mas de quem ninguem quer ser vizinho

UM COMPLEMENTO

Preços — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

Em "MATINÉE" á 1 1/2 da tarde — O GRANDE GUERREIRO — 2.ª serie — com George Brent e Franc Darre — Complementos variados

PREÇOS — Adultos $800 — Crianças e Estudantes $400

Amanhã — RICHARD CORTEZ e KAY FRANCIS — em "RECONQUISTADA" — uma producção da R. K. O. RADIO, em primeira linha neste cinema

A começar de 6.ª feira — "A FILHA DE MARIA — Film religioso da PARAMOUNT

QUINTA-FEIRA, 8 — SESSÃO DAS MOÇAS

PRECISA DE DINHEIRO?

VÁ NA CASA "A GARANTIDORA" de G. MIRANDA HENRIQUES & CIA.

Auctorizada pelo Govêrno. — Acceitamos tudo que represente valor. Não peça favor, disponha do que lhe pertence. Não precisa de endôsso. RUA GAMA E MELLO, (antiga Viração, 22.)

JOÃO PESSÔA

ALUGA-SE — Por modico preço, uma confortavel casa, á Avenida Vasco da Gama, n. 798, cinco minutos do bonde de Trincheiras. Tratar á rua da Palmeira, n. 486.

LYRIO A MELHOR MANTEIGA

Vende-se um motor DISER-OILS de 25 H. P. a oleo crú em perfeito estado e uma transmissão montada em rolimans com tres polias.

A tratar na Praça 15 de Novembro, n.º 115.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

TEM SIDO PELA CLASSE PANIFICADORA COMPROVADA A EXCELLENCIA DAS FARINHAS

BUDA-NACIONAL
NACIONAL
MOINHO INGLEZ

AGENTES:

E. GERSON & CIA.

Telegrammas "GILBERTO" — Caixa Postal, 3

Rua Barão da Passagem, 1

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

CLINICA ESPECIALISADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO PELA HAMONIOTHERAPIA TECHNICA DAS PERTURBAÇÕES GENITAES

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CREANÇA, CIRURGIA EM GERAL

CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas. Telephone, 130 — Rua Duque de Caxias, 401.

JOÃO PESSÔA

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60$000 A' 5:000$000

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, sílos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão. Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

HOJE — Duas sessões ás 7 e 8 1/2 horas — HOJE

A "FOX FILM CORP."

Tem a honra de apresentar, em COMMEMORAÇÃO AO SEGUNDO ANNIVERSARIO DO CINEMA FALADO NA PARAHYBA E DO "SANTA ROSA"

JOSE' MOJICA

O maior tenor da Opera de Chicago na esplendorosa opereta

O REI DOS CIGANOS!

(EL REY DE LOS GITANOS)

Com ROSITA MORENO

O FILM DOS IDYLIOS E DAS CANÇÕES LINDISSIMAS!

Complemento: — FOX NEWS — Chegado por avião

PREÇO — 2$200.

NOTA — Serão distribuidas amostras do finissimo esmalte "CUTEX"

VESPERAL A'S 5 HORAS — HOJE!

A ESTANCIA SINISTRA

Com BUCK JONES

Preço geral $600

JOAN CRAWFORD dansando e cantando allucinante em "AMOR DE DANSARINA" DIA 15!

— QUINTA-FEIRA —

EMPOLGANTE! SENSACIONAL!

AFRICA INDOMAVEL!

Feras gigantescas em combates titanicos! Uma aldeia indigena assaltada por leões!

SCENAS NUNCA VISTAS!

DIA 15 DE NOVEMBRO

Para uma grande data... um grande film!

AMOR DE DANSARINA!

(DANCING LADY)

JOAN CRAWFORD
CLARK GABLE
FRANCHOT TONE

O film maximo do anno!

METRO!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

Quando e como se acaba a lua de mel? A senhora se dá bem com a familia de seu marido? Para as esposas incomprehendidas... Para os maridos que acreditam em tudo que dizem das esposas!

DEPOIS DA LUA DE MEL!

(ANOTHER LANGUAGE)

Com ROBERT MONTGOMERY e HELEN HAYES

Complemento — BONBEIROS DE VERDADE — Comedia

Preços — 1$600 e 1$100 rs.

MATINÉE A'S 3 1/2 — HOJE

Buck Jones em ESTANCIA SINISTRA!

Preços — $800, $600 e $400

Dias 13 e 14 de novembro! — CHANDU' O MAGICO! Com EDMUND LOWE

Dias 15 e 16 de novembro — TARZAN O FILHO DAS SELVAS Com JOHNNY WEISSMULLER

O SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE, ALAGÔA GRANDE E CABEDELLO

(Conclusão da 1.ª pag.)

558, mas com o regime normal de 1 anno chuvoso seguido de 2 annos seccos a oscillação se fará somente entre cotas 548 e 558.

7 — Por considerações de ordem economica que serão desenvolvidas em nosso proximo relatorio parcial acompanhanoo o projecto da aductora, das duas alternativas para a aducção até a cidade: — aducção por gravidade até a cidade, entrada pela garganta 518, tratamento e elevação mechanica dentro da cidade, e aducção com recalque inicial, aductora seguindo o trajecto da actual aductora de Puxinanã, até 1 km da cidade, passagem pela garganta 553 (perto do actual reservatorio, R. A. 1) com sua chegada ao novo reservatorio R. B. 1, — foi preferida a segunda, apesar de seus inconvenientes secundarios, isto é, obrigação da construcção de uma linha de transmissão electrica (2.200 V) de uns 5-6 km, installação de tratamento e recalque no local da barragem, a 6 km da cidade, de mais difficil inspecção immediata e sujeita ao transporte dos coagulantes e esterilizantes (cerca de 20-25 toneladas annuaes).

8 — Estabelecidas a cota minima de tomada em 543, a cota inferior normal em 548 e a cota superior em 558, temos em primeiro logar de salientar o caracter particular do regime da represa projectada. Em regra geral uma represa, em anno normal, mantem o seu nivel na cota maxima, bastando a descarga perenne para o serviço em vista e servindo o volume armazenado para garantil-o nos annos seccos. No caso presente, porem, a represa tem por fim armazenar as aguas do inverno o maximo possivel e com o volume accumulado fazer o supprimento do serviço na grande parte dos annos normaes e nos annos seccos durante todos os dias. Assim as bombas de recalque não deverão ser calculadas para o regime correspondente ao nivel maximo, sim para o referente á cota media da oscillação normal de cada cyclo de 3 annos (1 anno chuvoso seguido de 2 annos seccos). Deste modo, estabelecemos como cota para o **optimum** de rendimento das bombas 553. O recalque será neste caso, para o estado de regime normal das bombas, de 26 metros manometricos (5 metros para o tratamento de purificação, 18 metros para a perda de carga da aductora até o R. B. 1, 2 metros para a differença de nivel geometrico entre o N. A. na represa e o N. A. no reservatorio e 1 metro para perda de cargas na canalização de tomada e de recalque com seus accidentes em planta e em perfil). Teremos, pois:

a) N. A. em cota 553 elevação mechanica de 26 metros;

b) N. A. em cota 558 elevação mechanica de 21 metros (menos 20%);

c) N. A. em cota 548 elevação mechanica de 31 metros (mais 20%).

Com a construcção moderna de bombas centrifugas, poder-se-á obter para typos de serie as seguintes variações de rendimento e de descarga, tomando-se o regime normal a para base de comparação:

a) Rendimento 100%. Descarga 100%.

b) Rendimento 92%. Descarga 115%.

c) Rendimento 92%. Descarga 75%.

Assim obteremos um melhor rendimento global do serviço total de elevação mechanica durante o cyclo triennal de serviço da represa, em que o rendimento só soffrerá reducções inferiores a 10% nos varios regimens a que estarão sujeitos as bombas. No caso de serem as bombas calculadas para o regime de cota 558, as suas caracteristicas indicariam, para velocidade constante, as seguintes variações para os casos de funccionamento em estudo:

N. A. em cota 558 — Rendimento 100% — Descarga 100%.

N. A. em cota 548 — Rendimento 55% — Descarga 30%.

Para os casos excepcionaes de sêccas prolongadas, como a sequencia Jul. 1926 a Jun. 1931, ou melhor a Dez. 1930, que serviu para o estudo do regime da represa, em que o nivel d'agua para o serviço futuro de 4.000 mc dia tiver de descer até a cota 543, as bombas projectadas poderão ainda trabalhar sob esta elevação de 36 metros (40% acima da de regime) com um rendimento de cerca de 2/3 do normal. Si, porém, o preço da energia fôr demasiado alto, seria então justificavel a installação de uma pequena bomba-booster para este serviço de intercurrencia esporadica.

O pavilhão de bombas (V. DES. 0272) foi projectado no corte em pedra do vertedor da antiga barragem, em costa 545, permittindo o trabalho das bombas normalmente afogadas e só nos casos excepcionaes de abaixamento de nivel até a cota 543 é que se teria uma succão inferior a 3 metros, bastante baixa para compensar o inconveniente da extensão e dos acidentes em planta da canalização de aspiração.

9 — A agua recalcada pelas electrobombas centrifugas á cota 581 vae ter á calha de mistura onde recebe, por canalização de cobre ou ebonite, a addição da solução de sulfato de aluminio proveniente do dosador de typos de orificio sob carga constante (V. DES. 0274). Poder-se-á na construcção substituir este apparelho, com as suas cubas de dissolução, por um espelho **dryfeeder**, uma vez que se dispõe no local de energia electrica necessaria. Estes apparelhos são recommendaveis principalmente para as pequenas installações, por isso que reduzem muito as despesas de installação, apesar de obrigarem á montagem de um moinho para a pulverização do sulfato de aluminio que é fornecido em "cristaes" de certo tamanho standard. Foi proposto este coagulante si bem que talvez no caso presente se pudesse obter uma melhor floculação com o sulfato ferroso, devido ao facto de serem de grande dureza as aguas a tratar; a tarifação alfandegaria, comtudo, torna prohibitiva a importação do sulfato ferroso, além de ser a sua dosagem uma manipulação mais delicada para se obter bons resultados. Não previmos o tratamento pela cal para a reacção da floculação, visto ser a dureza natural das aguas o sufficiente para tal e mesmo para garantir ao effluente dos filtros a necessaria alcalinidade protectora da vida das canalizações. Si comtudo a experiencia — unica directora nestas questões complexas de tratamento chimico das aguas — mostrar a necessidade da addição da cal, inicial ou final, continua ou temporariamente, será facil em qualquer tempo a intercalação de um **dryfeeder** para esta operação.

Desejando-se a agua da canalização de recalque das bombas em jacto no canal de mistura, receberá na entrada a dose conveniente de sulfato de aluminio determinada pelos ensaios calorimetricos procedidos diariamente uma ou varias vezes, e depois percorrerá o canal de mistura provido de chicanas alternadas. Tal canal foi projectado com uma pequena extensão (5 metros), mas poderá, de accordo com a experiencia, ser augmentado por unidades de 5 metros por cima dos floculadores, até que se obtenha uma mistura conveniente.

10. — A agua, sahindo do canal de mistura, cahirá no tanque dos floculadores, onde soffrerá a braçagem mechanica de pequena velocidade que permittirá, com uma permanencia de 20 a 40 minutos, uma floculação optima. Este é um dos melhoramentos mais recentes introduzidos na technica da decantação para augmentar a efficiencia da operação. Os floculadores têm sido installados mesmo dentro dos tanques de decantação no seu primeiro terço, mas no caso presente preferimos a sua installação em tanque separado para poder ser aproveitada a sua acção nos dois decantadores projectados.

11 — Fôram projectados dois tanques de decantação para operação continua (travessia permanente da agua a decantar). No presente bastará a construcção de uma só unidade, tendo sido, por isso, um tanque que permittisse o isolamento de cada uma de suas metades para o fim de lavagem de uma dellas. Construidos em concreto armado, cam paredes taludadas a 1,25:1, talvez a natureza do terreno permitta reduzir na costrucção reduzir a inclinação e a espessura destas paredes, com a diminuição correspondente da largura dos tanques e, portanto, das adufas medianas amoviveis e das chicanas de madeira. Cada decantador terá 380 a 400 mc de capacidade, bastando, pois, nos primeiros tempos o funccionamento de uma só unidade para tratar descargas diarias de 2500 a 3000 metros cubicos, com tempos de travessia (detenção) de 3 a 4 hs. O effeito dos floculadores e da decantação prévia a verificar-se por sua acção no tanque anterior talvez torne desnecessaria a construcção da segunda unidade mesmo na época da capacidade maxima do serviço projectado, isto é, 4.000 mc dia. Convém, comtudo, deixar previstas na construcção actual todas as ligações e travessias de canalizações do effluente do decantador D2 á bateria de filtros. O projecto prevê uma serie de adufas regulaveis, afim de, de accordo com a experiencia e com as variações da agua a tratar, se possa ajustar sempre a installação ás necessidades do serviço. Um ponto importante é a regulação das adufas de entrada, afim de que a velocidade do effluente não seja causadora da destruição dos flóculos já formados. A lavagem dos decantadores far-se-á por uma derivação da linha de agua de lavagem dos filtros, linha que parte do tanque coberto de agua de lavagem T.A.L. (V. DES. 0272), construido na encosta em forma de tanque canal com a capacidade de 100 mc. A descarga dos decantadores, uma vez verificada a difficuldade de estabelecel a por simples gravidade, será construida partindo de poços de tomada, sem as valvulas de fundo representadas no desenho, por siphões physicos escorvaveis do passadiço de manobra (V. DES. 0276).

12 — Os filtros indicados no projecto estão naturalmente sujeitos a modificações a fixar-se após a concurrencia para o seu fornecimento, por occasião da execução das obras. O fabricante preferido nessa concurrencia fornecerá o material de accordo com as condições technicas do respectivo edital, adoptadas as modalidades e particularidades do seu systema. Representámos no projecto filtros do typo de pressão, em 3 unidades iguaes, sendo uma dellas para installação futura, si ficar provado ser assim mais economico. A escolha do typo de pressão sobre o de gravidade foi devida á maior flexibilidade ás variações de carga de filtração, além de á sua maior vantagem economica, pois o do grosso material sendo de importação e gosando-se da reducção dos seus direitos muito reduzidos na especie, resultará esta installação menos dispendiosa que a dos filtros de gravidade, com seu grande volume de construcção em concreto armado, de execução complicada e de materiaes não passiveis de reducção de direitos aduaneiros. O edital para a concurrencia deve obrigar para cada offertante a cotação dos dois typos de filtros e a analyse das propostas decidirá da escolha.

Cada unidade com 15 mq de area filtrante permittirá com a velocidade de filtração de 100 metros por dia o tratamento de 1.500 metros cubicos. A lavagem dos filtros far-se-á sómente por agua sob pressão de preferencia, obtida do tanque T. A. L. para o qual é recalcada parte da agua filtrada que se accumula no reservatorio enterrado de partida RAF donde sae a aductora para os reservatorios da cidade. Para tal serviço de elevação foi previsto um pequeno grupo motor-bomba (B2) que recalca a agua do R.A.F. ao T.A.L. onde ella terá uma carga estatica de 12 metros sobre a parte superior dos filtros. Preferiu-se esta solução á do recalque directo por bomba de grande descarga da agua dos dois filtros em serviço no filtro em lavagem, devido a motivos economicos e á razões technicas de melhor serviço. (V. DES. 0275).

13 — No mesmo reservatorio R.A.F. será feita a applicação do cloro para a esterilização da agua, operação obrigatoria tratando-se de agua collectada de uma bacia habitada e sujeita a todas as poluições, mesmo que as analyses bacteriologicas, cujos resultados ainda não nos foram communicados, revelassem dispensaveis de tal tratamento. O cloro liquido será applicada á agua filtrada sob a fórma de gaz ou melhor de solução, devendo esta operação ser controlada cuidadosamente quanto á sua applicação pelas observações e graphicos da balança e quanto á sua efficiencia e regularidade pelas analyses callorimetricas do cloro residual. O ponto de applicação do cloro será o da entrada da agua dos filtros, o que permittirá uma braçagem de mistura e sua permanencia no R. A. F. o contacto necessario á operação.

14 — Annexo ao edificio dos filtros e da administração local, ficam installados os depositos de coagulantes e esterilizantes (cloro), as installações sanitarias e um pequeno laboratorio para as analyses summarias e frequentes, necessarias ao controle regular do funccionamento da installação de tratamento.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1934.

J. P. Lemos Netto.

SANEAMENTO DE ALAGOA GRANDE

1.º Relatorio parcial apresentado ao illmo. sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas do Estado da Parahyba.

Apresentando o anteprojecto de expansão urbana da cidade de Alagôa Grande temos em vista principalmente fixar as bases physicas e demographicas necessarias para o calculo dos projectos de abastecimento de agua e de estabelecimento de rêde de esgotos sanitarios, projectos estes que devem satisfazer não só ás necessidades presentes, mas tambem ás de um futuro proximo da cidade. Em segundo logar estes projectos de expansão urbana podem ter um valor educativo para indicar o melhor caminho na urbanização progressiva das zonas suburbanas, já que a nossa legislação civil não permitte a realização de grandes planos urbanisticos sem a obrigatoriedade de grandes desapropriações preliminares que lhes garantam a estructura fundamental. Assim o anteprojecto apresentado só pretende mostrar em linhas geraes como a cidade se poderia desenvolver sem crear complicações, senão technicas, pelo menos economicas, aos seus problemas de abastecimento de agua, de esgôtos sanitarios, de esgôtos pluviaes, de trafego local e de passagem, de condições de habitação e de vida urbana. (V. DES. 0302).

2 — Si o falso liberalismo do nosso codigo civil ainda pretende defender a propriedade contra as prescripções dos planos urbanisticos em detrimento o mais das vezes dos interesses reaes dos proprios proprietarios, em todo caso já é possivel toda uma regulamentação que evita a repetição dos males maiores das cidades actuaes. E' hoje acceita juridicamente uma serie de prescripções regulamentares, posturas ou codigos especiaes que restringem os abusos da exploração territorial arbitraria. Assim são normalmente admittidas as disposições reguladoras das dimensões e perfis de ruas, das dimensões minimas de blocos e de lotes, da densidade de construcção de cada bloco e de cada lote, do recuo e dos afastamentos lateraes minimos, das alturas dos predios e do numero permissivel de pavimentos. Foi, por isto, que, a titulo de suggestão, apresentámos no DES 0303, typos de secções de ruas com indicações sobre a edificação de seus lotes, não para servir de paradigma inflexivel, mas para serem applicados a cada caso particular com as modificações impostas pelo local. Entre outras suggestões, propomos a introducção do typo de ruas publicas em **cul de sac** existentes em peores condições em nossas maiores cidades como ruas particulares de um só proprietario e não como ruas publicas onde o pequeno proprietario teria as vantagens de um mais reduzido custo de terreno e de sua edificação.

A regulamentação da natureza da occupação de cada zona da cidade com o melhor aproveitamento local de suas condições naturaes sem prejuizo para zonas adjacentes — o "zoning" das regulamentações das cidades da America do Norte — ainda não está reconhecida pela nossa jurisprudencia civil. Muito, porém, se poderá obter, já pelas prescripções ordinarias de dimensões de lotes e de densidade de sua construcção, já pela taxação prohibitiva sobre as edificações de natureza diversa das estabelecidas no plano geral regulador.

3 — Convem, desde já regular o desenvolvimento das zonas em torno das lagôas existentes dentro da cidade, cuidando do seu imprescindivel saneamento, não só para eliminar da cidade os fócos de terriveis endemias, como tambem para eliminar a expansão urbana pelas encostas vizinhas, para zonas mais elevadas com creação de pontos forçados para o serviço de abastecimento de agua. Condemnavel já por esta razão, tal expansão viria contribuir, por um mais rapido defluvio das aguas das chuvas torrenciaes, devido á necessaria derrubada das mattas, para a majoração das difficuldades da drenagem da cidade baixa. Destarte, appellando-se para uma taxação de melhoria sobre os proprietarios das zonas inundaveis em torno da lagôa e sobre os das zonas circumvizinhas ora depreciadas, poder-se-ia emprehender o inadiavel saneamento da lagôa principal para manter em suas margens uma rofundidade minima compativel com as prescripções da technica sanitaria. Sem ser precisa a construcção de um cáes de saneamento de grande profundidade, capaz de pôr a salvo das maximas enchentes todos os terrenos marginaes, bastaria uma estacada limitada ao nivel normal das aguas de inverno, nivel que seria excedido, por alguns dias, na occasião das grandes cheias, para o que se preveria uma faixa relvada ou arborizada até a cota da maxima enchente. Nesta cota correria uma avenidá de contorno, de edificação unilateral, que, devido ao custo final dos terrenos, deveria receber uma construcção residencial de 1.ª ordem, uma vez transformada a lagôa em um fóco de mosquitos e de maos odores em um logar cheio de belleza, frescura e salubridade.

No fundo da lagôa, no logar onde afiluem para o mesmo ponto varios corregos, para evitar a edificação em zona tal de difficil prolongamento da rêde de esgôtos, foi suggerida a creação de uma praça de esportes aquaticos com a construcção de uma piscina e de um lago artificial, afim de reduzir o custo das proprias obras de saneamento desta zona baixa. Foi indicada tambem a formação de um parque em todo o fundo da lagôa até a cota em que a edificação possa ser drenada por gravidade para a rêde de esgôtos da cidade. Tal parque, longe de ser uma creação suntuaria, deveria ser uma installação industrial de exploração florestal — tão necessaria em um Estado pobre de madeiras de

UM GESTO RARO E EMOCIONANTE

A 27 do mez passado, falleceu em Pilar o velho e respeitavel magistrado dr. João Lopes Pereira, que exercera, na sua passagem pela magistratura do paiz, os cargos de juiz de direito no Rio Grande do Sul, de juiz seccional no Amazonas, onde se aposentara, occupando ainda nesse Estado o posto de chefe de policia.

Indicado á successão do governador Jonathas Pedrosa, retirára, elle proprio, a sua candidatura, preferindo retornar á bucolica tranquillidade daquelle longinquo recanto parahybano, onde falleceu, victima de antigos padecimentos. Era um espirito culto, affeito aos requintes de civilização do Velho Mundo e da metropole do paiz.

A' margem dos acontecimentos politico-partidarios, acompanhava, com a rectidão e imparcialidade da sua consciencia de magistrado, os factos e as figuras da actualidade brasileira.

Alguns dias após a sua morte, aberto o seu testamento, verificou-se que uma das clasulas do mesmo fixa a importancia de 30:000$000 em dinheiro e em apolices da divida federal para um grande brasileiro, de quem nunca se approximára mas a quem admirava pelo muito que realizou em prol da Nação e especialmente do nordeste, quando titular da Viação no Governo Provisorio.

Esse gesto raro de dedicação emocionou José Americo. Nada mais commove a homens de sua tempera dos seus meritos civicos que a justiça e a comprehensão dos compatriotas. José Americo é pobre porque tudo renunciou. Quantos, attingindo a posição que elle occupou, não estariam prósperos!... Mas elle foi ministro de Estado para sacrificar-se, para arriscar a vida, para trabalhar dia e noite pelo Brasil e particularmente pelo nordeste.

Hoje muitos o atacam e o malsinam — porque elle se oppoz ao devotismo da advocacia administrativa, á onda dos interesses illicitos, aos appetites inconfessaveis dos salteadores do erario. Odeiam-no porque elle é honesto, austero e patriota.

Sabendo da sua pobreza voluntaria, do seu incorruptivel espirito de renuncia, o dr. João Lopes Pereira reservou-lhe aquella parte do seu testamento, expondo os motivos desse gesto raro, segundo informações que recebemos de Pilar.

Ainda ha consciencia no Brasil!

(Do O Norte, de hontem)

---

toda especie. Incorporado a este parque que poderia ser estabelecido, pelas suas facilidades de irrigação e de pessoal commum de administração, o horto municipal com capacidade para supprir as necessidades do ajardinamento e da arborização da cidade.

Convém, outrosim, povoar a lagôa de especies de peixes cuja pesca venha constituir uma nova fonte de renda local e uma maior garantia das obras de saneamento, evitando-se a sua infestação pelas piranhas com o estabelecimento de uma comporta á margem do rio ou junto ao leito da G. W. Railway.

Quanto á outra lagôa junto ao rio Mamanguape, pretendemos estudar o seu saneamento em conjuncto com o projecto de tratamento das aguas dos esgôtos, deixando, portanto, a questão para ser considerada nessa occasião.

4 — O anteprojecto de expansão só levou em conta o desenvolvimento urbano á margem direita do rio Mamanguape, visto ser a margem esquerda de difficil construcção; por ella suppomos correr sómente a estrada principal de rodagem, uma vez substituida por obra permanente a ponte sobre o rio Mundaú. Por esta estrada seria desviado o trafego de passagem, si bem que isto pareça uma desvantagem no estado actual, para certos elementos da cidade, mas com a intensificação do movimento taes vantagens serão grandemente sobrepujadas por inconvenientes respeitaveis. O trafego local será feito pelo restabelecimento da ponte sobre o rio Mamanguape, ora sob projecto de reconstrucção, deixando-se para mais tarde a segunda ponte sobre o mesmo rio, junto ao curtume, dado o grande custo de sua construcção devido ás más condicões de fundação do encontro direito. Em Entre-rios, entre duas pontes, indicamos uma zona favoravel ao estabelecimento de garages, officinas, depositos de gazolina que serviam tanto ao trafego local como ao de passagem.

O trafego ferroviario de Alagôa Grande — ponta de linha depois do fracasso do projecto da subida da Serra da Borborema — não tem grandes probabilidades de desenvolvimento immediato. Talvez o trafego de passageiros, com a introducção de automotrizes Diesel possa de futuro levar a melhor a concurrencia dos omnibus e assim previmos um novo edificio para a estação, incorporado mais intimamente á estructura da cidade com facilidades de acesso para passageiros e mercadorias. Ao longo do prolongamento suspenso da estrada estabelecemos uma razoavel zona industrial na região baixa mas facilmente aterravel pelo desmonte parcial dos morros adjacentes. Para lá deverá certamente deslocar-se a actual prensa, devido aos meios de facilidades de transporte, eliminando-se deste modo os inconvenientes de sua actual locação e os defeitos de suas communicações, prejudiciaes tanto para sua propria economia, como para a economia geral da cidade.

Numa cidade acidentada como Alagôa Grande, procurou-se reduzir, senão evitar, as fortes rampas das ruas de movimento, conduzindo-se o trafego por vias de mais facil acesso.

5 — O anteprojecto suggere soluções para os varios problemas urbanos que só um conhecimento perfeito das condições locaes poderá precisar os detalhes: uma praça de esportes — extensão do actual campo de football; um parque junto ao reservatorio de compensação a estabelecer-se no alto do Hospital, com o fim de evitar a proxima edificação desta zona, o que obrigaria á construcção immediata de um reservatorio em torre com elevação mechanica, previsto alias para o futuro; o campo de recreio do grupo escolar em construcção, podendo-se aconselhar a installação, junto ao sangradouro-canal de um cinema destinado á noite ás exhibições ordinarias e durante o dia á passagem de films documentarios de ensino escolar ou profissional; o ajardinamento da Praca A. Zenayde, procurando aproveitar-se o accidentado do seu terreno com sua adaptação a diversos fins, como detalharemos ulteriormente; a indicação de um cemiterio futuro no alto do morro central da cidade de difficil construcção utilitaria; uma melhor localização do centro abastecedor: mercado, feira, commercio de varejo, etc.

Emfim, no limitado do nosso proposito de estabelecer um anteprojecto de expansão urbana que permittisse o lançamento e o dimensionamento das rêdes de agua e de esgotos com capacidades para um crescimento previsivel da cidade, procuramos indicar tudo o que o espirito civico local, mesmo dentro de pequenos recursos financeiros, poderá e deverá emprehender para a grandeza e belleza da cidade.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1934.

J. P. de Lemos Netto.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

No dia 1.º do corrente, assumiu o exercicio do cargo de director regional dos Correios e Telegraphos, o sr. dr. José Aurelio Serrano de Andrade.

Segundo official desse departamento federal em Pernambuco, o dr. Serrano de Andrade tem desempenhado postos de direcção nos Correios e Telegraphos em diversos Estados, demonstrando sempre zelo, competencia e dedicação ao serviço.

Naquella mesma data assumiu as funcções de chefe do trafego postal nesta região o sr. Antonio da Rocha Barretto.

União dos Retalhistas

Da directoria dessa agremiação recebemos a seguinte nota:

"Conforme foi convocado em boletim largamente espalhado nesta capital, deve reunir hoje, em caracter extraordinario, a União dos Retalhistas, a fim de tratar de assumptos de alta importancia para a classe varejista.

O presidente da mesma corporação, por nosso intermedio, encarece a presença de todos os seus associados, e mesmo de quem não seja associado, para melhor orientação dos trabalhos.

A reunião, como de costume, se realizará ás 15 horas, á rua da Republica, 590."

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A sra. d. Nancy de Luna Freire, esposa do sr. Olegario de Luna Freire, competente musicista conterraneo.

Pelo grato motivo o distincto casal foi muito felicitado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria Luiza, filha do dr. Pedro Firmino, fazendeiro e politico em Souza.

— A senhorita Rosa de Braga Lins, filha do sr. Augusto Cesar de Almeida residente em S. José de Piranhas.

— O sr. José Faustino Villanova, commerciante em Alagôa do Monteiro.

— O sr. Antonio de Almeida, commerciante em Espirito Santo.

— A sra. d. Severina de Almeida, esposa do sr. Severino Osias de Almeida, residente em Malta.

— O menino José, filho do sr. Severino OOsias de Almeida, residente em Malta.

— O sr. Manuel Carneiro de Souza, commerciante em Barra de S. Rosa.

— O dr. Amaro Bezerra Cavalcanti, juiz municipal de Serraria.

— O menino Everaldo, filho do sr. Lourival José dos Santos, residente nesta capital.

— A sra. d. Maria Cantalice de Paiva, esposa do sr. Felix Cantalice da Trindade, residente nesta capital.

— O sr. Lindolpho Mesquita, commerciante nesta capital.

— A sra. d. Elvira Luiza de França, esposa do sr. Lindolpho Lima, artista residente nesta capital.

— A srta. Maria José Soares da Silva, filha do saudoso conterraneo Manuel Ferreira da Silva.

NASCIMENTOS:

Do casal Severino Rodrigues Paulista — Cecilia Freire Rodrigues, recebemos um cartão participando o nascimento de sua filhinha Maria José, occorrido a 31 do mez p. findo, em Sta. Rita.

ESPONSAES:

Acabam de contractar casamento nesta capital, o sr. João Lombardi e a senhorita Anna Lianza, segundo attenciosa participação que recebemos.

— Prometteram-se em casamento a prendada senhorita Lucia de Carvalho Baptista, filha do sr. João José Baptista Junior, industrial nesta praça e sua exma. esposa d. Marianna de Carvalho Baptista, e o sr. Antonio de Carvalho Dias, funccionario da Fiscalização do Porto, nesta cidade.

Os jovens noivos, que contam vasto circulo de relações aqui, têm sido muito felicitados.

VIAJANTES:

Prefeito João Lelis — Encontra-se nesta capital, a trato de negocios de sua communa, o nosso distinguido amigo, academico João Lellis, operoso prefeito de Taperoá.

— Procedente de Pombal acha-se nesta cidade, a trato de negocios de seu interesse particular, o dr. Irineu Alves de Oliveira, juiz em disponibilidade e politico naquella cidade.

—Afim de tomar parte na Semana Pedagogica encontra-se nesta capital a professora Palmyra Leal Bezerra, regente da escola do sexo masculino de Pilar.

—Com o fim de assistirem á Semana Pedagogica, acha-se nesta capital os professores Emilio Chaves, director do Grupo Escolar de Umbuzeiro e as professoras d. d. Maria das Neves Mesquita, Odette de Albuquerque Mesquita e Iracema de Souto Lima, todas do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino.

— De Alagôa do Monteiro chegou hontem, a esta capital, o professor Aurelio de Albuquerque, regente da escola isolada daquelle municipio, que veio tomar parte nos trabalhos da Semana Pedagogica.

Hontem, á noite, o academico Aurelio de Albuquerque esteve em visita de cortezia á redacção desta folha.

AGRADECIMENTOS:

Dr. Guedes Pereira — Afim de agradecer a esta folha o registro do seu anniversario natalicio esteve, hontem, em nossa redacção, o illustre conterraneo dr. Walfredo Guedes Pereira, director da Saude Publica.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

NA SUA REUNIÃO DE HONTEM E' HOMENAGEADO O INTERVENTOR GRATULIANO BRITO

Com a presença do dr. Abdias de Almeida representando o sr. interventor federal dr. Gratuliano Brito, teve lugar, hontem, no Parahyba-Hotel, mais uma das reuniões semanaes do Rotary Club de João Pessôa.

Feita a leitura do expediente e obedecidas outras formalidades, o presidente dr. Matheus de Oliveira, leva ao conhecimento dos presentes a carta n.º 4, dirigida pelo sr. Moraes Sarmento, presidente do 27.º districto rotaryano, tecendo sobre o teor da mesma largos commentarios.

Em seguida o sr. Hermenegildo di Lascio, chefe do protocolo, pronuncia em nome dos seus consocios uma saudação ao representante da interventoria e apresenta na pessôa do dr. Abdias de Almeida, as felicitações da casa a s. excia. o dr. Gratuliano Brito.

O dr. Abdias de Almeida agradece então em lisongeiras palavras aquella homenagem do Rotary Club, entrando a fazer algumas considerações a respeito de emprehendimentos levados a effeito pela interventoria federal. Termina convidando o Rotary a enviar um seu representante á "Exposição Agro-Pecuaria de S. Gonçalo".

Continuando o expediente o dr. Matheus de Oliveira, designa os drs. Oscar de Castro e Josa Magalhães para representarem o Rotary Club na "Semana Pedagogica". O sr. Alvaro Correia, por ter de viajar para Fortaleza onde fixará residencia, apresenta suas despedidas á casa e o sr. Pedro Baptista passa a ler as impressões que lhe ficaram da visita que, a convite do interventor Gratuliano Brito, fizera o Rotary Club á Estação Experimental de Fruticultura de Espirito Santo e ao Centro Agricola de Pindobal.

A essa reunião compareceram os seguintes socios:

Matheus de Oliveira, Dorgival Moreró, João Vasconcellos, Nerva Grangeiro, Virginio Vellôso, Hermenegildo di Lascio, Josa Magalhães, Arlindo Camboim, Miguel Reis, Borja Peregrino, Alvaro Correia, Oscar de Castro, Pedro Baptista, Estevam Gerson e Waldemar Leite.

Aos funccionarios publicos

Apresentamos aos suffragios da assembléa da "Sociedade de Funccionarios Publicos", que se realizará no dia 6 deste mez, para a escolha do delegado eleitor que terá de tomar parte nas eleições dos representantes classistas, á Camara Federal, o nosso digno companheiro dr. Dustan Miranda, nome bastante conhecido que representa menos um candidato de grupo do que um dos valores de maior relevo na classe, em cujo meio se tem recommendado por titulos que bem justificam essa espontanea prova de confiança.

Excusa encarecer a deferencia pessoal dos collegas para maior comparecimento ao pleito que deve interessar preferencialmente a collectividade dos funccionarios, sabendo-se que qualquer attitude de indifferença equivale á tacita renuncia do direito de representação profissional que nos faculta a vigente Constituição.

A's urnas, companheiros!

Arthur Urano,
Ignacio Pedrosa,
Octavio Guilherme de Oliveira,
Graciano Medeiros
Luiz Spinelli.

Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedello

A ELEIÇÃO DO SEU DELEGADO-ELEITOR

Communica-nos o presidente do Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedello que está convocada, para amanhã, uma assembléa geral com o fim de ser procedida a escolha do delegado-eleitor da corporação, o qual deverá tomar parte na reunião que, no Rio de Janeiro, elegerá a bancada classista da Camara Federal.

Para a referida assembléa geral são convidados todos os associados no gozo dos seus direitos.

NOTICIARIO

O sr. Arnobio Alves de Carvalho pede, por nosso intermedio, á pessôa que encontrou um talão todo carimbado, contendo o movimento de venda de gasolina, o obsequio de entregal-o á rua da Concordia, 404, que será generosamente gratificado.

—

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 3 de novembro de 1934

15593	— Rio	500:000$000
13817	— Bahia	30:000$000
25050	— Rio	20:000$000
17147	— Rio	10:000$000
20074	— S. Paulo	2:000$000

15.ª Circumscripção de Recrutamento

APRESENTAÇÃO DE SORTEADOS

O Sr. Chefe da 15.ª Circunscripção de Recrutamento dá conhecimento aos interessados que, de accordo com as instrucções publicadas em Boletim do sr. Commandante desta Região de 29 de outubro findo, os sorteados do 1.º Grupo a serem incorporados desde já nas Unidades desta Guarnição (sorteio de 1933) deverão se apresentar de 1.º a 15 do corrente, sob pena de serem declarados "insubmissos". Os do interior do Estado terão para esse fim, passagem por estrada de ferro e diarias á rasão de 2$000 por dia de viagem, o que tudo será providenciado pelos srs. Prefeitos a quem devem se apresentar, com antecipação tal que lhe permitta estar aqui até o referido dia 15.

Congresso do Ensino Regional

RIO, 31 (Nacional) — Retardado — São surprehendentes os preparativos do Congresso de Ensino Regional promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no proximo dia 15 de novembro, na capital da Bahia. São Paulo enviará maravilhosa contribuição sobre clubs agricolas escolares e material para os mesmos na referida exposição. A delegação de Minas presidida pelo sr. Guerino Cassantana apresentará theses sobre escolas normaes, ruraes, jornaes escolares e outros trabalhos. Pará, Ceará, Santa Catharina, Espirito Santo, Parahyba e Piauhy terão participação destacada. A caravana que parte do Rio para tomar parte no referido Congresso seguirá no dia 9 de novembro a bordo do "Commandante Ripper". (A União)

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Paiva, Domingos Simões Parahyba Hotel, Navarro (2), Thermegildo Oliveira, Ursulino Palacio Governo.

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

RESULTADO PARCIAL — MUNICIPIOS DE CONCEIÇÃO, SOUSA, SOLEDADE, MISERICORDIA E PIANCO'

CANDIDATOS	1.ª SECÇAO SOUSA				4.ª SECÇAO SOUSA				2.ª SECÇAO SOLEDADE				3.ª SECÇAO MISERICORDIA				1.ª SECÇAO CONCEIÇAO				7.ª SECÇAO PIANCÓ			
	Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos		Legenda		Avulsos	
	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno	1.º turno	2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA																								
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																								
Gratuliano da Costa Brito	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—	—
José Pereira Lyra	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
Odon Bezerra Cavalcanti	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
Herectiano Zenayde	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
Mathias Freire	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
José Gomes da Silva	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
Samuel Vital Duarte	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
Ruy Carneiro	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
Isidro Gomes da Silva	—	255	—	—	—	252	—	—	—	115	—	—	—	310	—	—	—	216	—	—	—	124	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
Antonio Pinto de Oliveira	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—	—
Pedro Ulysses de Carvalho	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José Francisco de Paula Cavalcanti	—	253	—	—	—	238	—	—	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José Antonio Ferreira Rocha	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Francisco Seraphico da Nobrega	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Americo Maia de Vasconcellos	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
João de Sousa Vasconcellos	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José de Sousa Maciel	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Celso Mattos Rolim	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Francisco de Paula e Silva	—	253	—	—	—	238	—	—	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Tertuliano Correia da Costa Britto	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José Rodrigues de Aquino	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Emiliano Castor da Nobrega	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Alcindo de Medeiros Leite	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José Peregrino de Araujo Filho	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Newton Nobre de Lacerda	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Miguel Severino Bastos Lisbôa	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Fernando Carneiro da Cunha Nobrega	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Francisco Duarte Lima	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Sebastião Raphael Sebas	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Octavio Theodoro Amorim	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Lauro dos Guimarães Wanderley	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Raymundo Vianna Macêdo	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Aloysio Affonso Campos	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Delfino Ferreira da Costa	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José Tavares Cavalcanti	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Odilon da Silva Coutinho	—	253	—	—	—	238	—	—	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
José Targino	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
Jeremias Venancio dos Santos	—	253	—	6	—	238	—	9	—	115	—	—	—	302	—	—	—	217	—	—	—	124	—	—
PARTIDO REPUBLICANO LIBERTADOR																								
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																								
Dr. Antonio Bôtto de Menezes	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—	—
Dr. Carlos Pessôa	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
Cel. Estevam Dyonisio de Avila Lins	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	10	—
Dr. Luiz Galdino de Salles	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
Dr. José de Oliveira Pinto	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
Dr. Pedro Jorge de Carvalho	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
Cel. Eduardo Alfredo de Mello Fernandes	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
Dr. Clovis Satyro e Sousa	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
Padre Joaquim Cyrillo de Sá	—	27	—	—	—	6	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	6	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
Dr. Ernani Ayres Satyro e Sousa	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—	—
Luiz de Oliveira	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Fernando Pessôa	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. José de Avila Lins	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Severino de Albuquerque Lucena	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Conego Nicodemos Neves	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Anesio Caldas Barros	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Antonio Modesto de Aquino	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Antonio Tancredo de Carvalho	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Cicero Maracajá Parente	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Lafayette Cavalcanti Correia de Mello	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
João Victorino Vergára	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Antonio Bezerra Cabral	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Frederico de Sousa Falcão	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Octacilio de Lucena Montenegro	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Gançalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Flodoardo Peixoto de Vasconcellos	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
José Regis de Albuquerque	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Antonio Pereira Gomes Filho	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Eurico Nabuco Uchôa	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Antonio Vianna da Silva	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. José Regis Velho	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Pedro Muniz de Britto	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Octacilio Dantas Cartaxo	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Julio Marques do Nascimento	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Antonio Correia Lima	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. José de Miranda Henriques	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Ulysses Appolonio de Barros	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Francisco Teixeira de Vasconcellos	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
Dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro	—	29	—	—	—	5	—	—	—	2	—	—	—	5	—	—	—	1	—	—	—	7	—	—
PARTIDO DEMOCRATICO																								
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
Dr. Severino Alves Ayres (nome repetido)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Pessôa de Britto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INTEGRALISMO (legenda)																								
(PARA DEPUTADO ESTADUAL)																								
Dr. Chileno Coêlho de Alverga	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO (legenda)																								
(PARA DEPUTADOS FEDERAES)																								
João Santa Cruz de Oliveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Raymundo Nonato Cordeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estellano da Silva Monteiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Osias Nacre Gomes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(PARA DEPUTADOS ESTADUAES)																								
David Falcão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Josebias Fialho Marinho	—	—	—	6	—	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Lopes de Andrade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
João Francisco de Macêdo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Candido Pereira Vianna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Lourenço das Neves	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Bianor de Freitas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luiz Gomes da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anacleto Victorino da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Isidoro da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cesario Gonçalves da Silva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Euclydes Magalhães	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Sergio Gomes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joaquim Pereira do Nascimento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonio Henriques de Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Amorim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Coimbra de Araujo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Deocleciano Pereira Dativo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Leonel do Valle Mello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abilio Lins Caldas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fernando Cesar de Paiva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Mariano Arcoverde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Malheiros Maciel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Colombiano dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manuel Freire Costa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedro Chrisostomo Vieira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orlando Xavier de Oliveira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Ferreira Torquato	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
José Simeão dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Eliad Gomes de Araujo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCCAS

2.º DISTRICTO

MAPPA das concorrencias administrativas realizadas neste Districto nos dias 28 de Setembro, 1 e 2 de Outubro do anno corrente, de accôrdo com o Decreto n.º 19.549, de 30 de Dezembro de 1930.

CLASSIFICAÇÃO — UNIDADE	PREÇO DE UNIDADE — N.º 1 F. Mendonça & Cia. Ltda.	N.º 2 Dias, Galvão & Cia. Ltda.	N.º 3 Alvares de Carvalho & Cia.	N.º 4 I. M. Sousa S A	N.º 5 Sousa Campos	N.º 6 J. Barros & Filho	N.º 7 Oliveira Ferreira & Cia.	N.º 8 The Texas Company	N.º 9 Standard Oil Company	N.º 10 Anglo Mexican Comp.	N.º 11 Diogenes Chianca	N.º 12 F. H. Vergara & Cia.	N.º 13 José Justino Filho	N.º 14 Carlos Guimarães	N.º 15 F. Navarro & Filho	Preço preferido
Peça A A 6.200 A — Biéla, uma	57$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 6.110 C R — Piston 0.10	33$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, 6.135 B R — Pino do piston	7$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, 6.140 A — Retentor do pino do piston	1$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 6.150 C R — Anel do piston 0.10	1$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 6.153 C R. — Anel do piston 0.10	2$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 6.551 — Engrenagem da bomba de oleo, uma	19$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 12.405 — Vela, uma	9$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 9.600 — Ventilador, um	37$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A A 2.041 — Regulador do freio, um	6$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A A 2.042 — Eixo regulador do freio, um	6$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A A 2.035 — Mola do freio, uma	1$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A A 2.036 B — Mola do freio, uma	1$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 6.330 — Capa do mancal dianteiro e central, uma	24$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 7.580 — Rolamento do encosto da embreyagem, um	21$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 6.600 B — Bomba de oleo, uma	89$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 13.802 — Businа, uma	78$500	100$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Gacheta do carter, uma	1$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Peça A 7.600 — Rolamento piloto embreyagem, um	19$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 11.450 C — Contacto motor partida, um	10$600	95$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, 363.164 — Ponta do eixo, um	—	95$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 836.629 — Carvão embreyagem, um	—	18$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 836.947 — Condensador, um	—	12$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 836.275 — Tampa do cilindro	—	500$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Remendo "Goodyear", cada	3$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Macaco para 1.500 kilos, um	—	120$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Fio de alta tensão, metro	—	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Ferro em barra, de 72 x 7 x 1/2", kilo	—	—	1$950	1$450	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 4
Aço em barra, de 2 1/2" x 1", kilo	—	—	2$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Ferro redondo de 5/8", kilo	—	—	1$450	—	1$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 5
Pregos de 3/8", kilo	—	—	2$050	2$070	2$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Idem, de 2 1/2" x 12", kilo	—	—	2$350	2$350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3 (*)
Enxadas "Jacaré" de 2 1/2 libras, uma	—	—	3$750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Cano de ferro galvanizado de 3", metro	—	—	21$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Papelão de asbesto vermelho de 1/16, kilo	—	—	10$000	11$000	12$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Idem, idem, idem, de 1/8, kilo	—	—	10$000	11$000	12$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Lixa para ferro n.º 0, folha	—	—	$320	$300	$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 4
Idem, idem, idem, n.º 1, folha	—	—	$320	$300	$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 4
Fio envernizado para bobina, n.º 26, kilo	—	—	39$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Lixa para ferro n.º 00, folha	—	—	$320	$300	$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 4
Amoniaco liquido 20 %, litro	—	—	37$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Areia para fundição, kilo	—	—	$450	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 3
Estojo de chave de 2 boccas, um	—	25$000	60$000	—	40$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Peça n.º 826.947 — Condensador Chevrolet, um	—	12$000	—	—	—	5$200	5$700	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 359.772 — Silencioso, um	—	80$000	—	—	—	45$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 356.972 — Cano silencioso, um	—	60$000	—	—	—	45$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 836.909 — Bomba gasolina, uma	—	—	—	—	—	60$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 836.333 — Mola de valvula, uma	—	—	—	—	—	1$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 836.120 — Chave de valvula, uma	—	3$000	—	—	—	1$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 141.854 — ...., uma	—	—	—	—	—	14$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, A A 17.860 B — Cabo velocimetro e eixo completo, um	75$000	30$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, A 12.405 — Vela, uma	9$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, 10.005 A — ..., uma	153$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, 10.005 BR — Induzido do dinamo, um	153$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Peça n.º A 11.875 C — Cabo ignação com chave, uma	72$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 9.510 — Carburador, uma	113$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, 10.000 — Dinamo, uma	380$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A A 8.005 B — Radiador, uma	560$000	500$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 901.407 — Rolamento dianteiro de pinhão, uma	—	—	—	—	—	—	60$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Idem, 903.307 — Rolamento trazeiro do pinhão, uma	—	—	—	—	—	—	40$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Idem, 590.444 — Engrenagem de 1.ª e 2.ª velocidade, uma	—	75$000	—	—	—	—	85$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 590.448 — Engrenagem de 3.ª e 4.ª velocidade, uma	—	40$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 826.947 — Condensador Chevrolet, uma	—	12$000	—	—	—	5$200	5$700	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Lata de remendo, uma	3$200	5$000	—	—	—	3$500	4$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Folha de cortiça, uma	—	8$000	—	—	—	4$000	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Fio preto n. 16, metro	$210	$400	—	—	$300	$224	$350	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Fio flexivel, metro	$480	$500	—	—	$500	$500	$500	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Correia Chevrolet, uma	—	10$000	—	—	—	5$000	5$500	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Bucha para bomba d'agua, uma	—	—	—	—	—	3$000	4$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Ponta de eixo Chevrolet Gigante, uma	—	85$000	—	—	—	70$000	70$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Rebites para embreagem, um	—	—	—	—	—	$080	$080	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6 (*)
Fita isolante, caixa	1$800	5$000	—	—	8$500	2$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Cabeça bomba de ar, uma	—	5$000	—	—	—	3$500	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Motor de arranco Chevrolet, um	—	—	—	—	—	400$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Cravo para freio, um	—	$150	—	—	—	$080	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Grampo Jacaré, caixa	—	—	—	—	22$000	12$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Aço sextavado, kilo	—	—	—	—	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 5
Parafuso de 4 x 3/8", kilo	—	—	—	—	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 5
Parafuso de 4 1/2 x 3/8, kilo	—	—	—	—	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 5
Porca semieixo n. 119.261, uma	—	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Porca contra eixo Gigante, uma	—	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Oleo Standard Diessel, kilo	—	—	—	—	—	—	—	—	$550	—	—	—	—	—	—	N.º 9
Taboas de pinho 1", metro quadrado	—	—	—	—	4$500	—	—	—	—	—	—	3$300	—	3$200	3$500	N.º 14
Limas triangulares de 3.ª, uma	—	—	—	—	1$250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º [illegible]
Cola para madeira, kilo	—	—	—	—	4$500	—	—	—	—	—	—	3$300	—	3$200	3$500	N.º 14

(Continúa)

(Continuação)

Classificação — Unidade	PREÇO DE UNIDADE — N.º 1 F. Mendonça & Cia. Ltda.	N.º 2 Dias, Galvão & Cia. Ltda.	N.º 3 Alvares de Carvalho & Cia.	N.º 4 I. M. Souza S.A.	N.º 5 Souza Campos	N.º 6 J. Barros & Filho	N.º 7 Oliveira Ferreira & Cia.	N.º 8 The Texas Company	N.º 9 Standard Oil Company	N.º 10 Anglo Mexican Comp.	N.º 11 Diogenes Chianca	N.º 12 F. H. Vergara & Cia.	N.º 13 José Justino Filho	N.º 14 Carlos Guimarães	N.º 15 F. Navarro & Filho	Preço preferido
Peça n. 826.347, uma	—	—	—	—	—	5$000	—	—	—	—	—	—	—	3$200	3$500	N.º 6
Idem, 366.164 — Porca de eixo, uma	—	70$000	—	—	—	70$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6 (*)
Idem, 365.312 — Bucha pino eixo, uma	—	1$500	—	—	—	2$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 365.279 — uma	—	—	—	—	—	22$030	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 326.196 — uma	—	—	—	—	—	$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 389.348 — uma	—	—	—	—	—	125$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 363.490 — uma	—	—	—	—	—	260$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 836.632 — uma	—	—	—	—	—	3$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 836.620 — uma	—	—	—	—	—	80$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 359.770 — uma	—	—	—	—	—	5$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 836.259 — uma	—	—	—	—	—	12$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Idem, 363.149 — uma lanterna trazeira	—	80$000	—	—	—	40$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Mangueira de borracha sem arame enrolado de 1", metro	—	—	—	—	—	7$864	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Lampadas de 200 velas x 220 volts, uma	14$300	—	—	—	—	7$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Lampadas de 1.000 velas x 220 volts, uma	52$300	—	—	—	—	30$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Cravos de fita freio, um	$150	$180	—	—	—	$089	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Carborador Firestone Chevrolet Gigante, um	—	280$000	—	—	—	206$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Fio preto n. 16, metro	$240	$300	—	—	—	$220	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Cravo de embreyagem, um	—	—	—	—	—	$030	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Rolamento encosto pinhão, um	—	—	—	—	—	90$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Rebites de embreyagem, um	—	—	—	—	—	$080	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 6
Peça 349.358 — Semi-eixo, um	—	130$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, 815.761 — Bosina, uma	—	35$000	—	—	—	100$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, A 5.715 — Braçadeira suspensão, uma	12$500	12$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, A 6.551 — Engrenagem da bomba, uma	—	20$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, A A 2.041 — Regulador de freio, uma	—	7$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, A A 3.805 B — Ponta eixo, uma	—	106$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, A 17.270, E R — Engrenagem do velocimetro, uma	—	30$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Idem, D 17.285 — Engrenagem propulsoura do velocimetro, uma	15$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Porca n.º 119.261, uma	—	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Engrenagem velocimetro 17.271, uma	—	30$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Bomba lubrificadora, uma	—	50$000	—	—	—	60$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 2
Peça n.º 5.468 — Chapa da braçadeira suspensão mola trazeira, uma	3$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 17.260 — Cabo velocimetro com eixo, uma	76$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Idem, A 17.261 A — Cabo velocimetro, uma	46$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Fita isolante, caixa	1$300	5$000	—	—	—	3$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 1
Fita freio 2 1/2, metro	25$200	28$000	—	—	—	36$000	—	—	—	—	2$000	—	—	—	—	N.º 1
Monometro para pressão de pneumatico, um	25$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40$000	—	—	—	—	N.º 1 (*)
Pneus 8,25 x 20, um	1:423$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25$000	—	—	—	—	N.º 11
Pneus, 6,50 x 20, um	694$300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	870$000	—	—	—	—	N.º 11
Camara de ar, 8,25 x 20 uma	164$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	425$000	—	—	—	—	N.º 11
Camara de ar, 6,50 x 20 uma	95$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100$000	—	—	—	—	N.º 11
Correia de ventilador, uma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58$000	—	—	—	—	N.º 11
Pneus 7,50 x 20, um	1:076$000	1:161$850	—	—	—	—	731$970	—	—	—	5$400	—	—	—	—	N.º 7
Pneus 32 x 6, um	1:026$000	1:107$700	—	—	—	1:050$000	697$851	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Pneus 900 x 20, um	1:665$000	1:797$400	—	—	—	1:709$000	1:132$362	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Pneus 6,50 x 16, um	377$500	407$550	—	—	—	—	256$756	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Pneus 6,50 x 20, um	694$300	749$550	—	—	—	—	472$286	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Camara de ar 7,50 x 20, uma	125$800	135$850	—	—	—	—	85$585	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Camara de ar 8,25 x 20, uma	164$500	177$600	—	—	—	168$000	111$919	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Camara de ar 32 x 6, uma	125$800	135$350	—	—	—	139$500	85$585	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Camara de ar 6,50 x 16, uma	87$000	94$050	—	—	—	—	59$251	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Camara de ar 6,50 x 20, uma	95$000	102$600	—	—	—	—	64$638	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7
Camara de ar 900 x 20, uma	192$700	200$050	—	—	—	197$000	131$071	—	—	—	—	—	—	—	—	N.º 7

Observações: O signal (*) indica que havendo empate em diversos artigos, coube por sorte o fornecedor indicado.

João Pessôa, 13 de outubro de 1934.

VISTO

LEONARDO ARCOVERDE

Chefe do Districto

A COMMISSÃO DE COMPRAS

Severino Lins

Olavo Guimarães Wanderley

Horacio Pompeu Ribeiro

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCCAS

2.º DISTRICTO

MAPPA das concorrencias realizadas neste Districto em 8, 12 e 19 de Outubro de 1934, para acquisição de materiaes diversos.

Classificação — Unidade	PREÇO DE UNIDADE — N.º 1 Odilon O. Oliveira	N.º 2 Benigno Barcia	N.º 3 F. H. Vergara & Cia.	N.º 4 F. Navarro & Filho	N.º 5 José Justino	N.º 6 Carlos Guimarães	N.º 7 Marinho & Cia.	N.º 8 Sousa Campos	N.º 9 Pedro Baptista	Preço preferido
Portas externas de 2,90 x 1,00 uma	188$500	188$500	271$000	268$800	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Portas internas de 2,90 x 0,75, uma	113$100	87$000	—	140$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Idem, idem, 2,90 x 1,00, uma	150$800	116$000	174$000	180$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Idem, idem, 2,20 x 0,80, uma	91$520	70$400	107$000	116$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Idem, idem, 2,20 x 1,00, uma	114$000	88$000	133$000	140$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Idem, idem, 2,20 x 0,70, uma	80$080	61$600	93$000	100$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Idem, idem, 2,90 x 1,50, uma	226$200	174$000	261$000	270$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Janellas de 1,90 x 1,00, uma	123$500	123$500	171$000	175$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Idem, de 1,06 x 0,60, uma	41$163	41$163	57$500	60$000	—	—	—	—	—	N.º 1 (**)
Taboas de Pinho Paraná 12 x 1", m2	—	—	6$600	8$500	8$450	7$100	9$600	—	—	N.º 3
Trena de 20 metros, fita metalica, uma	—	—	—	—	—	—	—	50$000	—	N.º 8
Pregos de 2 x 10, kilo	—	—	—	—	—	—	—	2$400	—	N.º 8
Idem, de 3 x 8", kilo	—	—	—	—	—	—	—	2$300	—	N.º 8
Blocos para calculos, formato 016 x 0,211 2 em papel de jornal	—	—	—	—	—	—	—	—	1$000	N.º 9

Observações: O signal (**) indica que foi dada preferencia ao fornecedor indicado, devido o mesmo offerecer preços incluindo a ferragem e assentamento.

João Pessôa, 24 de outubro de 1934.

VISTO

Leonardo Arcoverde

Chefe do Districto

Eliezer Jorge dos Santos

Auxiliar

A COMMISSÃO DE COMPRAS

Severino Lins

Olavo Guimarães Wanderley

Horacio Pompeu Ribeiro

Faz rostos formosos...

O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa.

Eis os seus beneficos resultados:

1.° — Elimina rapidamente as rugas.

2.° — Evita que a pelle em qualquer estação do anno, se torne aspera ou sêcca.

3.° — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4.° — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5.° — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, delmanchas, cravos e panos, delxando a pelle alva e suave.

6.° — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Tomo a liberdade de dirigir o presente, com o intuito exclusivo de communicar que, soffrendo ha mais de 3 annos os maiores horrores devido a terrivel Syphilis, cheguei a ficar desaminado, pois fiz uso de injecções, e depurativos, sem resultado positivo. Já sem esperança, deliberei aconselhado pelo sr. Magiano Pinto, ex-gerente da Pharmacia Mineira, desta Cidade, tomar o **Elixir de Nogueira**, do Chimico João da Silva Silveira, e co mo uso constante deste preparado, acho-me restabelecido exercendo minhas funcções na E. de Ferro Nordeste do Brasil, nesta cidade.

Junto remetto meu retrato, podendo fazer uso que lhes convier.

De VV. SS. Amigo Att.° e Obr.°

Henrique Bastos.

Reconheço verdadeira a firma supra de **Henrique Bastos**, dou fé.

Campo Grande, 18 de outubro de 1922.

Eduardo dos Santos Pereira
2.° Tabellião.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.

J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

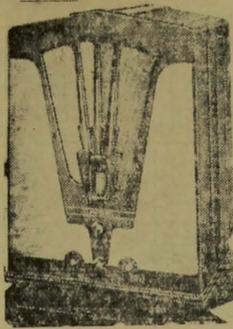
Desolação

O impaludismo, flagello dos homens do interior, affecta o organismo e a fortuna das suas victimas.

Porque o homem enfermo não pode prosperar financeiramente.

PARIQUYNA

combate as febres, sezões ou maleitas, e restitue ao homem do campo a saude necessaria á efficiencia do trabalho.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

PHILCO...

RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Modelos para 1935, encontram-se á disposição do publico parahybano.

Qualquer pessôa pode possuir um radio "PHILCO" pois fazemos condições liberalissimas DE VENDAS DIRECTAMENTE AO COMPRADOR, SEM INTERMEDIARIOS.

"AOS FREGUEZES DO INTERIOR"

Mantemos em stock aparelhos "PHILCO" de corrente continua. Peçam uma demonstração sem compromisso de compra.

Agentes em JOAO PESSÔA

RUA MACIEL PINHEIRO, 35-1.° andar

A. PEDROZA & CIA.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.° ANDAR. TEL. 315

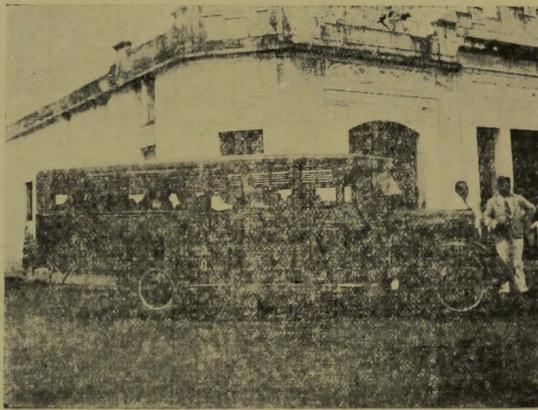
JOAO PESSÔA

EMPREZA NORDESTINA

AUTO-VIAÇÃO

Proprietario: — FRANCISCO CASELLI

Transportes diarios entre João Pessôa e Recife

HORARIO: — SAHIDA DE JOÃO PESSÔA AS 14 HORAS. SAHIDA DE RECIFE AS 5 1/2 HORAS.

PREÇOS MODICOS! IDA: 14$000 — IDA E VOLTA: 25$000

Vendas de passagens e pontos de partida:

PRAÇA ALVARO MACHADO — JOÃO PESSÔA

PATEO DO PARAISO — RECIFE

MATERIAL ELETRICO

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR

á AGENCIA FORD

Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38

"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÉDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas.

"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOAO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181

Mantemos officina com technico competente.

BEBAM "POLONIA"

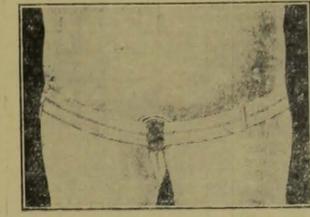
A MELHOR CERVEJA

ENCONTRA-SE A' VENDA NAS SEGUINTES FIRMAS:

F. H. VERGARA & CIA.

J. MINERVINO & CIA.

ALVARO JORGE & CIA.

e nas principais MERCEARIAS, CAFÉS, BARS E RESTAURANTES

Seguro Simples

Eficaz Elegante

HERNIA OU QUEBRADURA

Em qualquer fórma, ainda a mais simples, a Hernia Abdominal causa grave inconveniencia a quem sofrêr dela.

Mas, se ela estrangular (ela pode, sem motivo aparente, estrangular em qualquer momento) ela torna-se perigosissima e exige imediatamente operação para evitar a morte.

Os herniados que residem longe de um hospital nunca devem esquecer que, com a demora de poucas horas em operar, a gangrena fatalmente sobrevem, e o resultado da gangrena intestinal, ainda que operado com a maior pericia, é quasi sempre a morte.

No Hospital de Londres foi observado que, mil operados para Hernia Estrangulada com gangrena, apenas escapou uma media de 250, morrendo 750 restantes operados.

Cada herniado que reside distante do Hospital deve meditar sobre estas cifras, e perguntar, no intimo, "Estou realmente SEGURO ou estou voluntariamente cégo ao meu perigo"?

Dizem que o Avestruz, quando acossado pelos caçadores, mete a cabeça dentro da areia, e pensa estar fóra do perigo por não mais vêr seus perseguidores. Quantos herniados procedem na mesma maneira a respeito da sua aflição?

Se a funda em uso permite á hernia a escapar, por pouca que seja, cada vez que ela escapa é uma possibilidade do estrangulamento. Posto em palavras claras, cada escapar da hernia mal controlado é uma batida da morte na porta.

Neste caso, estará a sua familia protegida contra a sorte, se V. S. morrer?

O APARELHO "BROOKS", SEGURA EFICAZMENTE A HERNIA EM TODOS OS CASOS ONDE HA POSSIBILIDADE DE SEGURA-LA. E' HIGIENICO, E DE CONFORTO

Os srs. clientes do interior que não podem vir convenientemente a esta capital, podem enviar seus pedidos acompanhados por detalhes do seu caso, e Vale postal ou Remessa em Dinheiro em carta registrada com valor declarado, ou pedir por intermédio da Farmacia local.

Depositarios Gerais para o Estado de Paraíba

M. S. Londres e Cia. Ltda.
Drogaria e Farmacia Londres
Rua Maciel Pinheiro, 128.

J. MINERVINO & CIA.

estabelecidos á praca Alvaro Machado, 63, com endereço teleg. "Orlando" e com filiaes em Campina Grande, á rua Presidente João Pessôa, Guarabira, á praça Mons. Walfredo e em Santa Rita, chamam a attenção do commercio de todo o Estado para o grande sortimento de seu estabelecimento.

Mantêm stock permanente de xarque de Rio Grande e S. Paulo, farinhas de trigo, americanas **REI DO NORDÉSTE** e **GOLD MEDAL**; farinhas de trigo de fabricação nacional, como sejam **OLINDA ESPECIAL** e **COMMUM**, **RECIFE**, **SURPRESA**, **VICTORIA**, **CRUZEIRO**, **LILI**, **CLAUDIA**, **SOL** e **TRÊS CORÔAS**, e as de procedencia da Argentina **ENTERA**, **DOBLE** e **TRIPLE**; phosphoros **OLHO**, **YPIRANGA**, **GRANADA** e **FAISCAS**; bacalhâu, banhas de todas as marcas do Rio Grande do Sul, antimonio, salitre, enxôfre, arame farpado, cimento inglês **TRÊS CORÔAS** e nacional **MAUA'**, papel Norte e Omega; quinado Constantino e Tito, cervejas Teutonia, Antarctica e Cascatinha, etc.

SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS OS GENEROS DO RAMO ESTIVAS

Acabam de receber pelos vapores, grande quantidade de chicaras e pratos de fabricação inglêsa (pó de pedra) e de fabricação nacional que estão vendendo a preços excepcionaes.

CHAMAM A ATTENÇÃO DOS SRS. ENFARDADORES DE ALGODÃO PARA OS PREÇOS DE ARAME LISO 13 E 14 QUE RECEBERAM DA ALLEMANHA

Queiram fazer uma visita ao novo estabelecimento á praça ALVARO MACHADO, 63 — JOÃO PESSÔA

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

EDITAES

CORTE DE APPELLACAO — Edital n. 1 — Para concurso de Juiz de Direito — De ordem do exmo. des. presidente desta Côrte de Appellação, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de S. João do Cariry, vago pela remoção do Juiz respectivo, bacharel **Pedro Damião de Albuquerque Montenegro**, para a de Alagôa Grande, conforme communicação do exmo. sr. dr. Interventor Federal, em officio n.º 460 de hontem datado, ficando reservado o prazo de 20 dias a findar em 7 de novembro proximo vindouro, para serem apresentadas, nesta Secretaria, as petições dos candidatos, devidamente instruidos, com os respectivos diplomas de habilitação ao cargo, expedidos na forma legal e os documentos comprobatorios de sua competencia e serviços publicos de accordo com os arts. 1.º e 2.º da lei n.º 408 de 28 de outubro de 1914.

Secretaria da Côrte de Appellação, em 18 de outubro de 1934.

Pelo dr. Secretario, **Pedro Lopes Pessôa da Costa.**

—

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente desta Junta, em observancia do artigo IV, do decreto n. 37, de 30 de abril de 1894, convido aos negociantes matriculados abaixo declarados e bem assim aos representantes das firmas registradas em vigor, para se reunirem na séde desta Junta Commercial, ás 14 horas, do dia 10 de novembro proximo vindouro, a fim de se proceder a eleição dos cinco deputados e três supplentes, em substituição aos que terminam o mandato.

Bel. Arthur Quadros Collares Moreira, Eduardo A. de Mello Fernandes, Manuel Oliveira Carvalho Basto, Manuel José da Cunha, Adolpho Ferreira Soares, Carlos Coêlho d'Alverga, José Clemente Levy, Francisco de Assis Bezerra, Francisco C. de Mello Castro, Manuel Soares Londres, João Victorino Vergára, Antonio Joaquim Vergara, Augusto Simões, Avelino Cunha de Azevêdo, Manuel Caldas de Gusmão, Nicolau da Costa, Francisco F. da Silva Guimarães, Targino da Costa Barbosa, Oswaldo Gouveia de Carvalho, Geraldo da Silva Cavalcante, Geraldo E. von Sohsten, Heitor de Aguiar Gusmão, Manuel de Aguiar Gusmão, Aurelio Caldas de Gusmão, Joaquim Rodrigues Pereira, Alcebiades Guedes de Paiva, Oliver A. von Sohsten, Reynaldo Camara de Oliveira, José Teixeira Basto, Antonio Costa, João da Costa Frazão, dr. Manuel Velloso Borges, Severino R. Ferreira de Amorim, Vicente Costa Filho, João Joaquim Barbosa, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Aprigio de Carvalho, José de Barros Moreira, João R. de Souza Campos, Chalegre & C.ª, Odilon Martins de Mesquita, Eduardo de Azevêdo Cunha, Severino Bezerra Cabral, João Alves de Oliveira, Lino Fernandes de Azevêdo e bel. Joaquim Ferreira da Costa.

Secretaria da Junta Commercial, em 25 de outubro de 1934. — **Romualdo Fonsêca**, 3.º escripturario, servindo de secretario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O Doutor Bellino Souto, juiz de Direito da 2.ª vara, interino, da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 26 de novembro p. vindouro, pelas 13 horas para funccionar em sua 4.ª sessão ordinaria no corrente anno o jury desta capital, procedi de accordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, foram sorteados os seguintes: 1 — Arnaud de Azevedo Cunha; 2 — dr. Alcides Vasconcellos; 3 — Antonio Tavares de Araujo Wanderley; 4 — Antonio da Rocha Barretto; 5 — Antonio Nunes da Costa; 6 — Antonio de Mello e Albuquerque; 7 — Canuto José Pereira de Lucena; 8 — Claudino Victor de Lima e Moura; 9 — Bel. Chileno Coêlho de Alverga; 10 — Delfino Ferreira da Costa; 11 — acad. Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque; 12 - Prof. José Baptista de Mello; 13 — Prof. Juvenal Coêlho; 14 — Bel. João Dias Junior; 15 — José Minervino de Araujo; 16 — Leonel Celso Duarte; 17 — Bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 18 — Manuel de Castro Pinto; 19 — Severino da Costa Ribeiro; 20 — Bel. Sinesio Pessôa Guimarães.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á referida sessão do jury tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem. Outrosim dita sessão será effectuada no edificio do Palacio das Secretarias, sala do jury.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de outubro de 1934. Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (ass.) Bellino Souto. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 27 de outubro de 1934. O escrivão — *Carlos Neves da Franca.*

EDITAL — DE CITAÇÃO — 3.ª VARA — 3.º CARTORIO — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 3.ª vara da Comarca da Capital em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem e delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 2.º Promotor Publico da Comarca desta Capital foi denunciado o individuo Nilton Alencar de Oliveira, como incurso na sancção do art. 356 combinado com o art. 358, parte segunda da Consolidação da Leis Penais. Pelo presente chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo, no andar terreo do predio da Sociedade de Medicina á rua Epitacio Pessôa n.º 42 desta Cidade no dia 16 do corrente mês as 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos de seu processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de dodos e do referido denunciado, mandou passar o presente edictal de cetação o qual será afixado no logar do costume e publicado no orgão official do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 de novembro de 1934. Eu, João Cancio Brayner, Escrovão o escrevi (Ass.) Agrippino Gouveia de Barros, conforme ao origianl: dou fé. João Pessôa, 3.11.934.

O escrivão, João Cancio Brayner.

—

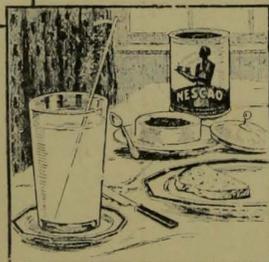
EDITAL DE CONVOCACAO — São convidados os socios da Sociedade dos Professores Primarios para em sessão de assembléa geral, a realizar-se na proxima terça-feira, 6 do corrente, eleger o delegado, eleitor da classe dos funccionarios publicos que terá de, no Rio de Janeiro, escolher o representante classista á Camara dos Deputados.

Adita Assembléa reuni-se-á peles 8 horas, no salão nobre da Escola Normal.

João Pessôa, 4.11.934.

Joaquim Santiago, presidente.

—

EDITAL — DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito da camarca de Sousa, em exercicio da vara de orphãos, em virtude da lei. Faz saber aos que o presente edital de citacão com o prazo de 60 dias virem, que a requerimento do dr. Curador Geral de Orphãos, se promove neste juizo, o inventario e partilha dos bens deixados por fallecimento de Anna Maria de Jesus, viuva de José Vicente de Maria; e tendo o herdeiro inventariante Manoel Vicente da Silva, declarado existirem diversos herdeiros ausentes como sejam: Anna Ferreira da Silva, Maria Ferreira da Silva, Francisco Ferreira, Vicencia Ferreira da Silva e Francisca Ferreira da Silva, residentes no logar "Baixas" do Termo do Catolé do Rocha, neste Estado, e Joaquim Vicente da Silva, ausente em logar não sabido, manda passar o presente edital com o teor do qual cita e chama aos alludidos herdeiros para dentro de 48 horas, que correrão em cartorio, após o prazo do presente edital, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando desde já citados para todos os termos ulteriores do inventario e partilha, sob pena de revelia na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta do edificio municipal desta cidade e publicado no jornal official do Estado. Sousa, 4 de outubro de 1934. Eu, Francisco Antonio Sá Benevides, Escrivão de Orprãos, o escrevi. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha. Está conforme ao original e dou fé. Sousa, 4 de outubro de 1934. O Escrivão, Francisco Antonio de Sá Benevides.

SECÇÃO LIVRE

AMALIA FERREIRA SOARES

Thomaz Ferreira Soares e filhos, Maria Monteiro Soares, Maria Eugenia Baptista e filhos, Adolpho Ferreira Soares esposa e filhos, dr. Octavio Ferreira Soares, esposa e filhos, Oscar Machado da Silva, esposa e filhos, José Mero Barbosa, esposa e filhos, Francisco Salles, esposa e filhos, dr. José Alustau, esposa e filhos, (ausentes) dr. Isaac Leão Pinto (ausente) esposa e filhos, Mariano Villarim esposa e filhos, Francisca Ferreira Pinto e Marcionilla de Figueirêdo Pinto e filhos, ainda profundamente compungidos pelo passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, nóra, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima **Amalia Ferreira Soares,** convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que por alma de sua saudosissima desapparecida mandam celebrar no dia 5 do corrente, 7.° dia do seu fallecimento, na matriz de Nossa Senhora do Rosario, pelas 6 1/2 horas da manhã; hypothecando a todos que comparecerem sua eterna gratidão por esse acto de religião e piedade christã.

Sociedade Postal Beneficente Parahybana — Pelo presente, são convidados todos os socios quites desta sociedade, para uma reunião, extraordinaria, do Conselho Deliberativo no dia 7 do corrente, ás 19 horas, na séde da Directoria dos Correios e Telegraphos, nesta capital, a fim de se fazer a eleição de um delegado-eleitor que concorrerá ás proximas eleições dos deputados classistas, no Rio de Janeiro.

Essa reunião realizar-se-á com qualquer numero de socios, na forma dos Estatutos.

João Pessôa, 3 de novembro de 1934.

Antonio da Rocha Barreto, presidente.

—

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DE OPERARIOS E TRABALHADORES — Assembléa Geral de ordem do sr. Presidente desta Sociedade convido todos os associados que estejam em pleno goso dos seus direitos sociaes a comparecerem no domingo, 11 do corrente ás 14 horas a rua Eugenio Toscano n.° 39, para se tratar do que precutua o art. 29 e § 2.° dos nossos estatutos.

João Pessôa, 3/11/034.

Valentim Francisco dos Santos, 1.° secretario.

—

Associação Parahybana de Imprensa

2.ª Convocação de Assembléa Geral

De ordem do presidente desta entidade convido todos os socios quites com os cofres sociaes para a sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 4 do corrente ás 14 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", convocada com o fim especial de proceder-se á escolha do delegado eleitor que, no Rio de Janeiro, concorrerá ás eleições classistas para a futura Camara Federal.

João Pessôa, 1 de novembro de 1934.

RAUL DE GÓES
1.° secretario.

—

AO COMMERCIO — Avisamos que devido á redução do numero de empregados e por ser o de mais recente admissão, foi desligado desta Companhia o sr. Manoel Moreira Soares, que exercia o cargo de fiel do Armazem de Cabedello.

João Pessôa, 26 de outubro de 1934.

STANDARD OIL COMPANHIA OF BRASIL, agencia de João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.

A firma está devidamente reconhecida.

—

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — CONVITE — De ordem do sr. presidente do Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte são convidados todos os socios a virem dar cumprimento dos seus deveres com relação ao que ficou approvado em Assembléa Geral realizada em 15 de outubro p. findo, sobre as Acções distribuidas com os seus associados para a construcção do seu predio á rua Diogo Velho, pois a Directoria está luctando com serias difficuldades para conclusão da referida obra.

Outro-sim, approveita a opportunidade para lembrar que os socios que ainda não assignaram os seus compromissos devem procurar o nosso thesoureiro Francisco Lins de Mello na bomba Texaco á Praça Vidal de Negreiros.

Josaphat Fialho, 1.° secretario.

—

CLUB "BOHEMIOS BRASILEIROS" — De ordem do sr. presidente deste Club convido os srs. associados para uma sessão de Assembléa Geral, a realizar-se no proximo domingo, 4 de novembro ás 14 horas, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, n.° 511, para tratar de assumpto de magna importancia. — **Antonio C. Bahia,** 2.° secretario.

—

SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Assembléa geral extraordinaria — Ficam convidados todos os socios quites com os cofres sociaes para a reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia seis (6) de novembro proximo, ás 19 horas, em sua séde provisoria, na sala do Consêlho dos Contribuintes da Prefeitura Municipal de João Pessôa.

A assembléa, que reunirá com o numero de socios que comparecerem, terá por fim eleger o delegado-eleitor que, no Rio de Janeiro, concorrerá ás eleições classistas, para a futura Camara Federal.

Sala das Sessões, em 26 de outubro de 1934.

Pela directoria,
Arthur Urano de Carvalho,
Presidente.

—

INSTRUCÇÕES APROVADAS PELA DIRECTORIA DA SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS PARA A ELEIÇÃO DO SEU DELEGADO ELEITOR

1.° — Quize minutos antes da hora marcada para o começo dos trabalhos, a Mesa da Assembléa comparecerá ao local da reunião a fim de verificar se estão em ordem a urna e todos os papeis e materiaes necessarios á eleição deligenciando immediatamente sobre o que faltar.

2.° — A' entrada do recinto da eleição, o thesoureiro da Sociedade distribuirá a cada associado quites com os cofres sociaes, uma senha numerada e rubricada colhendo-lhes a assignatura no livro de presença.

3.° — A.s 19 horas impreterivelmente o Presidente declarará aberta a sessão, dizendo o fim para que foi convocada, e, mostrando a todos que a urna está completamente vasia, fecha-la-á á chave lacrando-a tambem. Em seguida, o Presidente, descerrando o orificio de entrada da urna, annunciará o começo da votação pela ordem numerica das senhas.

4.° — Exhibindo os eleitores a prova de sua quitação e assignando na folha de votação previamente organizada pela Directoria, com o visto do Presidente, serão elles admittidos a votar, para isso recebendo da Mesa uma sobrecarta opaca, numerada e rubricada pelo Presidente.

5.° — A votação se fará por meio de cedulas impressas, dactilographadas ou mimiographadas, que os eleitores de per si, recolhendo-se a um reservado inaccessivel aos demais colocarão nas referidas sobrecartas para deposital-as na urna, depois de mostral-as á Mesa, devidamente encerradas.

6.° — Obedecendo a eleição ao regime do suffragio directo e secreto, não são admittidos votos por procuração.

7.° — A votação não terminará antes das 21 horas, a fim de poderem votar os socios que por qualquer motivo estiverem impedidos de comparecer ás primeiras horas.

8.° — Só poderão votar os brasileiros natos ou naturalizados e que tiverem ingressado no quadro social até o dia 10 de outubro ultimo.

9.° — Na apuração obeder-se-á as regras seguintes:

a) — serão nulas as cedulas que não forem impressas, dactilographadas ou mimiographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes alem do nome do candidato e da sociedade e a designação da eleição;

b) — no caso de haver em uma sobrecarta mais de uma cedula, será apurada uma só, se forem todas iguaes e não valerá nenhuma, se forem differentes;

c) — ter-se-ão como não escriptos os nomes repetidos;

d) — serão nulos os votos dados a candidatos extranhos ao quadro social, aos que não pertençam a este até o dia 10 outubro ultimo, aos que não estejam quites com os cofres sociaes e aos cidadãos inellegiveis.

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 413 — João Pessôa

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO		83:400$000
CAPITAL REALISADO		63:280$000
ACTIVO		
ASSOCIADOS		20:125$000
EMPRESTIMOS E TITULOS DESCONTADOS		264:949$760
MATERIAL DE ESCRIPTORIO		2:620$300
MOVEIS E UTENSILIOS		6:550$000
DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO		938$500
VALORES EM GARANTIA		6:500$000
ALUGUERES EM COBRANÇA DE C/ALHEIA		3:469$200
BENS EM ADMINISTRAÇÃO		319:000$000
CAIXA:		
Em moeda no Banco	18:465$340	
Em Bancos desta Praça	50:268$500	68:733$840
DIVERSAS CONTAS		4:749$600
		697:631$200
PASSIVO		
CAPITAL		83:405$000
DEPOSITOS:		
C/C POPULARES	168:155$200	
PRAZO FIXO	100:000$000	268:155$200
LETRAS A PAGAR		393$300
GARANTIAS DIVERSAS		6:500$000
COBRANÇA ALHEIA		3:469$200
ADMINISTRAÇÃO DE BENS DE C/ALHEIA		319:000$000
DIVERSAS CONTAS		16:713$500
		697:631$200

João Pessôa, 31 de outubro de 1934.

LUIZ DE SIQUEIRA COELHO — Director Gerente
LUCIA RAMOS — Pelo Contador

"FAVORITA PARAHYBANA"

:::

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, nos dias 1.º e 3 de novembro, ás 15 horas.

DIA 1.º

1.º Premio	7114
2.º "	5045
3.º "	7055
4.º "	4937
5.º "	2838

DIA 3

1.º Premio	2062
2.º "	8717
3.º "	6012
4.º "	9474
5.º "	9100

João Pessôa, 3 de novembro de 1934.

:::

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal no dia 31 de outubro de 1934:

PREMIO DE 5:000$000

5640 (Vago)

PREMIOS DE 30$000

Caderneta n.º 0940 pertencente ao prestamista Felizardo Torres de Araujo.

Caderneta n.º 1040 pertencente ao prestamista Manuel Formiga.

Caderneta n.º 1240 pertencente ao prestamista Antonio Macédo Filho.

Caderneta n.º 3040 pertencente ao prestamista Nelson Rosas.

Caderneta n.º 6540 pertencente ao prestamista Antonio Henrique de Sá.

Caderneta n.º 6840 pertencente ao prestamista Emydio de Oliveira.

Caderneta n.º 9540 pertencente ao prestamista Tiburcio Baptista.

Caderneta n.º 5340 pertencente ao prestamista José Maria de Silva.

João Pessôa, 31 de outubro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

ADHERBAL PIRAGYBE, fiscal de clubes.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23 — ENDEREÇOS: Telegramma — "Delia" — Telephone — 138

Praça 15 de Novembro, 14 e 24 — CODIGOS USADOS: Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTÊM FILIAES

— EM —

João Pessôa, R. Joaquim Nabuco, 7, "A Barateira"
Itabayanna, R. Presidente João Pessôa,44
Campina Grande, R. Presidente João Pessôa

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1934

GRANDE PREMIO DE 50:000$000

NOVO PLANO COM FINAES SIMPLES

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os ins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Para viver contente

é preciso haver boa saude. Esta depende grandemente do regular funccionamento dos rins. Milhares de pessoas manteem seus rins activos e fortes usando as inegualaveis PILULAS de FOSTER. Basta as vezes um unico vidro para que desappareçam as dores nas costas, o reumatismo, os ferimentos nos mãos e nos pés causados pelo acido urico, o malestar, tonteiras, dores de cabeça e anomalias urinarias. - Então a saude e a felicidade não valem uns poucos de mil reis?

LOJAS PAULISTA

Filial da Rua da Republica, 681 — (Esquina com Av. Beaurepaire Rohan)

Completamente reformado o seu sortimento, dispõe actualmente de uma magnifica collecção de tecidos por preços ao alcance de toda sas bolsas:

Crepe mercerisado, lizo	7$500 metro
Crepe lizo, phantasiado	6$800 "
Crepe Bicelic, lizo	8$500 "
Voile Chiffon Suisso, legitimo	6$500 "
Séda listada, artigo especial	8$500 "
Toalhas paar banho	6$000 Uma
Toalhas para rosto	2$800 "
Colchas, typo casal—2,20x1,80	16$500 "
Colchas, typo solteiro-1,90x1,40	12$500 "

Chitas, Levantines, Morins, Atoalhados, Voiles estampados, Tricolines, Brins de linho e algodão, Casimiras, Setinetas estampadas, tudo, finalmente, cujos preços não temem concurrencia.

SEJA ECONOMICO, TENHA AMOR AO SEU DINHEIRO ADQUIRINDO OS AFAMADOS TECIDOS "MARCA OLHO" NAS LOJAS PAULISTA.

Rua da Republica, 681 — Em frente ao Mercado Publico

ALBERTO LUNDGREN CIA. LIMITADA.

MACHINAS DE ESCREVER L. C. SMITH

A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em espheras.
Detentora de todos os records.

ULTIMOS MODÊLOS

Peçam demonstração aos representantes em João Pessôa

EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

OPERAÇÕES E VIAS — URINARIAS —

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.

JOAO PESSÔA

CASAS A' VENDA — Vendem-se as de numeros 540 e 548, á rua Epitacio Pessôa. A tratar á praça 1817, 159 — sobrado — ou no escriptorio de A. Lucena & Cia. (Palacête da Associação Commercial).

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — C. PEREIRA & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director do Serviço de Agricultura do Estado

SERTANEJOS — PLANTAE TAMARA!

A tamareira (Phanis dactilifera) é uma palmeira esbelta, originaria das regiões quentes e seccas da Arabia e Africa Septentrional, que cresce nos solos mais arenosos e prospéra em lugares onde nenhuma outra vegetação pode viver. De raizes extraordinariamente profundas, indo buscar a agua que corre nos lençoes subterraneos, esta planta, chamada pelos arabes "dadiva de Allah", tem tornado possivel a vida nos desertos, creando oasis sobre a vastidão immensa das savanas estereis.

A' sua rusticidade a tamara alia o mais alto valor economico que se conhece em cultura arborea. Uma tamareira fructificando (o que se póde dar aqui depois de oito annos, no maximo) vale, pela sua producção, cerca de 1 conto de réis!

Tudo é aproveitavel nesta palmacea. A fructa, o tronco, a seiva, o caroço, a folha. Basta sabermos que a Argelia, solo ruim da Africa-norte, exporta, só de tamara, muito mais que o global da exportação de São Paulo — o Estado colosso do Brasil.

Para melhor orientar os nossos leitores sertanejos, damos junto, uma traducção do artigo de Monsieur R. de Notre publicado na revista franceza *A Nature*, n.º 2.880, de 1.º de maio de 1932.

O valor economico-therapeutico das Tamaras

E' incostetavel o valor alimenticio das tamaras. As suas virtudes therapeuticas, porem, têm sido muito pouco evidenciadas, pois até hoje nenhuma academia della se ocupou. As tamaras possuem, entretanto, qualidades relevantes. De facto, contêm estas excellentes fructas sulphato de magnesia em quantidade tal, que são susceptiveis de produzir effeito laxativo nas pessôas que as saboreiam. As tamaras contêm ainda sal de magnesia, cuja applicação é muito usada hoje em dia, sendo prescripto em casos de cancer; o enxofre, que produz favoraveis effeitos em casos de rheumatismo e de tuberculose; e o seu assucar ou glycose, que se revelou um precioso tonico. Possuem as tamaras, além de tudo, vitaminas, podendo assim prestar grandes beneficios ás pessôas doentes.

A tamareira attinge de 30 a 40 metros de altura. E a sua folhagem é tão util como a sua fructa, pois serve para a confecção de cestos, leques, saccos, chapéos, etc.

As fructas, alem de constituirem optimo alimento, podem servir para a fabricação de dóces, sem que, para isso, se precise gastar a menor quantidade de assucar. As tamaras seccas servem tambem para a preparação de deliciosas "tamaradas". Submettidas a uma alta pressão, as fructas seccas formam os "blócos" ou pães de tamaras. As fructas dessecadas e moidas constituem a farinha de tamaras, que póde ser utilizada na pastelaria. Todos estes productos são facilmente collocados nos mercados europeus, com a condição de serem bem preparados e preservados de qualquer humidade.

O xarope de tamaras é obtido de fructas communs, frescas ou séccas, molhadas em agua quente e submettidas depois a uma pressão energica; o xarope é mais tarde clarificado por meio de uma collagem.

Crystalizando durante o resfriamento, estes xaropes fornecem o mel das tamaras.

Maceradas numa quantidade de agua duas ou tres vezes maior do que o seu peso, as tamaras fermentam facilmente, produzindo uma levedura que póde servir para a preparação de bebidas fermentadas, assim como alcool. O rendimento de alcool puro a 100° Gay-Lussac póde ultrapassar de 25 litros por 100 kilos de fructas; este alcool de escolha encontrará certamente amadores.

As tamaras podem ainda servir para a fabricação de vinagre. Cem kilos de tamaras produzem facilmente, pela fermentação dos móstos, 3 a 4 hectolitros a 6-7 graus, sendo este vinagre excellente.

As sementes das tamaras têm tambem a sua utilidade, visto possuirem valor alimenticio. Amollecem pela maceração e, moidas, podem entrar nas rações dos cavallos, camellos e cabras. O seu poder calorifico ultrapassa 3 mil calorias. São utilizadas tambem para o aquecimento e para a fabricação de combustiveis. Emfim, das mesmas se retira ainda alcool, depois da saccharificação e da fermentação.

De tudo isto se vê que é muito grande o valor das tamaras, que merecem a mesma attenção por parte das industrias alimenticias.

Em resumo, é o seguinte o que se póde conseguir das tamaras:

1 — a fructa em si; 2 — ella alimenta as populações do Sahará, sendo exportada para o exterior; 3 — fornece xarope; 4 — serve para a fabricação de confeitos, sem addição de assucar; 5 — serve para a fabricação de "tamaradas"; 6 — com as tamaras seccas se fazem pães de tamaras; 7 — das fructas séccas e moidas se preparam semulas e farinha; 8 — com essa fructa se fabrica vinagre; 9 — com ella se fabrica tambem o alcool; 10 — as sementes moidas constituem um alimento muito appetecido pelos animaes, principalmente camellos, cabras e outros ruminantes; 11 — as sementes constituem um calorifico de primeira ordem.

Será preciso mais alguma coisa para que a tamareira seja considerada uma planta de alta utilidade?"

A Casa do Abacaxi, em Pedras de Fôgo, quando se preparavam 2.500 caixas de abacaxi para exportação

AS SEMENTES E AS SEMENTEIRAS

(Continuação)

E de primordial importancia usar unicamente sementes de primeira qualidade. Convem, pois, compral-as em estabelecimentos de absoluta confiança e verificar pessoalmente o seu poder germinativo, comparando depois os resultados obtidos com os dados enunciados na segunda parte desta publicação, no trecho que se refere ás sementes.

Os ensaios são facillimos. Collocam-se algumas sementes entre duas folhas de papel mata-borrão, que são conservadas sempre igualmente humidas. Verifica-se, diariamente, o numero das sementes germinadas, annotando-se os resultados numa tabella e calcula-se, finalmente, o numero das sementes germinadas com relação a cem sementes. Obtem-se, deste modo o "poder germinativo" ou seja porcentagem das sementes germinadas.

O tempo gasto pelas sementes para germinar, indica a sua "Energia germinativa". Existe, porem, uma differença, as vezes bastante grande, entre as datas obtidas nos ensaios da germinação artificiaes e as observadas quando as sementes foram deitadas na terra, em virtude da influencia bastante decisiva das condições climatologicas e edaphicas. Estes factores impoderaveis são, porem, tomados em conta nos respectivos algarismos, que se encontram na segunda parte deste trabalho.

Quantas sementes são precisas por unidade de superficie? Esta é a questão que se apresenta tantas vezes quantas se quer plantar. A questão é ainda muito justificada pelo facto de serem bôas sementes sempre bastante caras. A quantidade necessaria para a plantação de um are ou sejam 100 metros quadrados, deixamol-a indicada no lugar competente, em todos os casos em que isso nos pareceu de certa utilidade. Não pode haver duvida que o poder germinativo das sementes, o seu tamanho, a distancia de que as plantas necessitam para medrar com exuberancia e numerosos outros factores influem muito na quantidade precisa. De um modo geral pode-se dizer que, para todas as plantas de condimento e para as de grande porte, basta a quantidade contida num cartucho, num "pacotinho", constituindo uma "porção". Agora se trata de plantas taes como rabanetes, couve-rabanos, cenouras e beterrabas, que se quer cultivar em maior escala ou sementeiras successivas, convem comprar "peso certo".

Com excepção das hortaliças cujas sementes devem ser deitadas logo no lugar definitivo, convem semear em alfobres, caixões ou vasos. Uma prévia transplantação dará a necessaria distancia, para que as mudas participem da plenitude de luz e ar e da largueza precisa para se desenvolverem e se transformarem em "mudas" fortes providas de numerosas raizes fibrosas, que garantem um seguro vingamento.

As sementes devem ser disseminadas o mais possivel, para evitar que as plantinhas soffram por falta de espaço, de luz ou elementos nutritivos.

A profundidade a que as sementes devem ser enterradas varia conforme o seu tamanho. A expessura da camada de cobertura deve importar no dobro do maior diametro, da maior espessura das proprias sementes. Algumas sementes muito finas devem ser simplesmente lançadas sobre a terra, sem ser cobertas. Outras, taes como as dos feijões, exigem maior profundidade do que a dimensão do seu maior diametro. As respectivas indicações serão sempre encontradas no conveniente lugar, da segunda parte desta publicação.

É excusado insistir que a terra deve ser bem fina, fôfa, livre de pedras, torrões de terra, raizes, e partes organicas em podridão que impedem a bôa germinação e podem causar o apodrecimento das plantinhas novas. Convem tamisar a terra destinada a encher os vasos ou caixões de sementeira. Estes devem ter um comprimento de cerca de 55 cms. e uma largura de 35 cms. Os bordos da moldura devem ter a altura de 10 cms. O fundo do caixão — reforçado por duas travessas de madeira dura — será perfurado em diversos lugares. Os furos serão cobertos com cacos limpos, com o lado convexo virado para cima, afim de assegurar o perfeito escoamento da agua de rega. Uma vez promptos, os caixões serão transportados para um lugar abrigado. Espera-se um dia para que a terra possa assentar, evitando-se dessa forma que a mesma se fenda logo depois, o que causaria a perda de muitas sementes eventualmente já germinadas. Por isso, deve-se vigiar cuidadosamente, especialmente nos cantos dos caixões, calcando nos mesmos a terra, levemente, com a mão ou, melhor ainda, com a pá de madeira, que tornará a superficie lisa, depois de tel-a nivelado perfeitamente.

(Continúa na proxima semana)

O CEARA' PRECISA TAMBEM PLANTAR ABACAXI

Por Antonio Lopes G. Lins
Da Directoria de Producção da Parahyba

"O solo é a Patria: cultival-o é engrandecel-a".

Assis Brasil

"O que precisamos é a nossa producção: para mais, sempre para mais. Mais productos a exportar, mais drenos que analizem um ouro que até agora só soubemos obter com a venda do café ou com hypothecas do futuro. — *Monteiro Lobato*.

O Brasil, tal como o conhecemos em sua historia épica ou em nossas tradições de luctas civicas, tem na parte vida-productora, uma divisão em 3 periodos distinctos.

O primeiro, epoca bahiana-mineira, gyrou em tôrno das nossas riquezas do sub-solo e teve por fim enriquecer uma côrte devassa e imbecil, eivada de erros e caracterizada por toda uma série de despotismos que nos diminuia, aviltando a nossa embryonaria nacionalidade.

Felizmente estes Estados continuam a dar ao paiz toda a immensa energia de que são capazes sob os meios que dispomos, esquecendo o enorme caudal aureo desviado para o reino.

O 2.º periodo — o paulista — ramificado pelo sul até as coxillas gaúchas, está no fastigio e vae esgotando todas as formidaveis possibilidades do titan bandeirante.

O 3.º periodo, que vae despontando, agora, augura ao Brasil o pinaculo de seu apogêu productor com o aproveitamento do norte mysterioso e insondado e do nordéste cousticado e com 3 seculos de abandono.

O grito de rebeldia, o brado de protesto contra este abandono injusto, partiu da Parahyba.

Agricultores da Parahyba

A aviação mundial augmenta vertiginosamente. Para motores de avião, além de innumeras outras applicações, a mamona é o lubrificante insubstituivel. Plantar mamona é garantir uma colheita rica, de mercado certo, com enormes vantagens sobre quasi todas as outras culturas.